ANNO LXXIV — Terça-feira 18 de Outubro de 1898 — NUMERO 231

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . .	33$000
Por seis mezes » . . .	16$500
Por trimestre » . . .	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PSYCHOLOGIA

45

(Continuação)

§ 45 —UNIÃO DA ALMA COM O CORPO

A alma humana e o corpo são duas substancias inteiramente diversas; existe todavia entre ambas uma estreita união, cujos effeitos a todos os instantes sentimos em nós mesmos.

Os mais importantes destes effeitos são: —1º a mutua reacção de uma substancia sobre a outra; 2º a necessidade do ministerio do corpo para o exercicio das faculdades intellectuaes; 3º a acção motriz que a alma voluntariamente exerce no corpo; 4º a unidade de pessoa, de natureza, e de substancia.

Mas como explicar a união de duas substancias de natureza tão differente? Diversas hypotheses tê a apparecido para explicar a acção reciproca da alma e do corpo. São ellas:—a) influxo physico; b) causas occasionaes; c) harmonia pre-estabelecida; d) mediador plastico.

a) Hypothese do influxo physico.—Esta hypothese, devida a Aristoteles, foi modernamente resuscitada por Euler. Segundo elle, a alma obra realmente sobre o corpo e o corpo sobre a alma, não por suxtaposição de partes, mas sem intervenção de substancia intermedia.

Os phenomenos da alma (dizia Euler) pódem comparar-se ao estado do homem que, collocado ante uma camara escura, n'ella vê representados os objectos exteriores; do mesmo modo a alma, olhando, por assim dizer, para as extremidades dos nervos que vêm reunir-se em certo ponto do cerebro, percebe as impressões transmittidas por elles, e conhece os objectos exteriores que impressionaram os orgãos sensorios,—e por outra parte a alma, actuando sobre as extremidades dos nervos póde mover á sua vontade os membros do corpo, assim como succede ás machinas que o homem move puxando por certos fios.

Pode tambem n'esta hypothese a alma, collocada em certo ponto do cerebro, comparar-se com uma aranha collocada no centro da sua teia; conhece qualquer modificação que se dê na teia, podendo mover os fios d'esta á sua vontade.

Esta hypothese (como se vê) não é satisfactoria, não explica o facto; limita-se a affirmar a acção da alma sobre o corpo e do corpo sobre a alma; tem apenas a vantagem de não admittir substancia intermedia.

b) Hypothese das causas occasionaes.—E' devida a Malebranche. Contém duas partes:—1º Não ha nenhuma acção, nenhum influxo propriamente dito, da alma sobre o corpo ou do corpo sobre a alma; 2º As operações da alma são apenas occasiões para Deus actuar sobre o corpo, e as modificações do corpo são apenas occasiões para Deus actuar sobre a alma. Assim os movimentos do corpo e as volições da alma não são causas reaes e necessarias, mas meras causas occasionaes.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, sem data declarada e entregue ás 8 horas e 15 minutos de 17).

Foi nomeado conferente da alfandega desse Estado o Sr. Sebastião Climaco.

— Consta que o Dr. Ferreira Vianna está incumbido de accionar a companhia Oeste de Minas.

— O *Jornal do Commercio* publicou a integra da mensagem do general Carlos Telles sobre a politica do Rio Grande do Sul, e diz que são julgadas injustas as accusações do governador.

— Falleceu em S. Paulo o Dr. João Mendes, advogado n'aquelle fôro.

Pariz, 17 de Outubro.

Foram denunciados varios generaes por conspiração tramada contra o governo.

Londres, 16 de Outubro.

A policia d'aqui telegraphou a de Buenos Ayres, communicando que uma partida de anarchistas assentou assassinar o presidente Roca.

— A rainha Victoria pretende abdicar.

— No naufragio do vapor *Mohican*, em viagem de Liverpool para New-York, contam-se 90 mortos, incluidos o commandante e officialidade.

— Foram presos em Alexandria anarchistas por pretenderem assassinar o imperador Guilherme da Allemanha.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro, ás 9 horas e 55 minutos da noite (reminutos e entregue ás 11 horas e 15 minutos e entregue 5 minutos depois da meia noite).

No Senado os Srs. Ramiro Barcellos e Benedicto Leite fallaram a favor da reorganisação dos corpos de engenheiros e do estado maior do exercito.

— Na Camara foi approvado o credito de 800:000$000 com applicação a soccorros aos Estados flagellados pela secca.

— Na discussão do orçamento do ministerio da guerra fallaram os Srs. Serzedello e Mello Rego, combatendo a suppressão dos arsenaes o Sr. Neiva, que apresentou um projecto de revisão de sentenças

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1898

A Hygiene Publica

A proposito do serviço da hygiene publica, fez o nosso collega do *Jornal do Recife* considerações em apoio do relatorio do inspector da Hygiene Publica, na parte que se refere á organisação d'este serviço.

Como se sabe, havendo tantas autoridades sanitarias quantas são as divisões administrativas, União, Estado e Municipio, é difficil harmonisar a acção d'estes funccionarios e colher bons resultados d'esta divisão, sobretudo quando se faz necessario discriminar e fixar a competencia de cada cada uma d'ellas.

No assumpto não ha principio que sirva de base á esta divisão, discriminando na esphera da hygiene ordem de factos differentes, firmando materia que servisse de objecto a diversos departamentos do serviço hygienico.

A hygiene é por sua natureza unitaria, e difficil seria dividil-a em tres ramos, irmanando-a com as divisões administrativas.

Para nós o serviço da hygiene tanto póde ser exercido pela União, pelo Estado, como pelo Municipio, subordinando-se apenas ás conveniencias, e á ordem estabelecida pela hierarchia administrativa, em falta de um codigo que estabeleça principios obrigatorios, devendo prevalecer nos municipios os decretados pelo estado, e em todos os estados os decretados pela União; estas tres espheras concentricas ficam comprehendidas umas dentro das outras, o que não exclue, que além das disposições de um codigo geral de hygiene, cada uma das circumscripções administrativas, admitta medidas cuja utilidade reconheça e sejam determinadas por circumstancias que lhe são particulares, ou a respeito de factos que se realizam; n'estas condições, a hygiene municipal exerceria um serviço complementar, perfeitamente dispensavel na capital dos estados onde o serviço hygienico tem uma organisação regular, e póde ser aperfeiçoado, como aqui na cidade do Recife, onde deixará de ter razão de ser a dualidade dos ramos do serviço de hygiene.

Segundo declara o Dr. Aristides Galvão, esta dualidade embaraça o bom desempenho do serviço hygienico, principalmente quando se estabeleceu competencia entre as duas ordens de funccionarios, de modo que, accrescentamos nós, desde que as autoridades hygienicas municipaes forem negligentes no cumprimento dos seus deveres, estarão prejudicados os preceitos da hygiene publica e inutilisados os esforços das autoridades sanitarias do estado para mantel-os.

A natureza de um tal serviço requer a unidade de acção, e duas espheras de competencia não podem coexistir, sem que venham ao menos prejudicar-se, encontrar resistencias, attrictos com os quaes a regularidade do serviço hygienico tem de ser, de qualquer modo perturbada, além de que não é racional dividir-se a materia segundo os factos, ou discriminação de cousas que formam o seu objecto; tal classificação é injustificavel, porque a materia da hygiene é a mesma, quer trate-se do asseio das ruas, das casas particulares, da drenagem, da desinfecção ou de outra qualquer especie de exhalação miasmatica, do asseio dos logradouros e dos mercados publicos, da ordem de construcções, dos enterramentos ou policia dos mercados, e cemiterios.

A infracção dos preceitos hygienicos prejudica do mesmo modo, qualquer que seja a cousa ou objecto a que elles se refiram, constitue um conjuncto de medidas em que a inobservancia de qualquer d'ellas produz os effeitos perniciosos ou males que procuram evitar e combater.

Não sabemos, pois, discriminar hygiene municipal da estadoal, do mesmo modo por que se discrimina policia municipal ou estadoal, justiça municipal ou estadoal.

Funccionarios nomeados pelo estado e pelo municipio, na hypothese, só podem prestar cooperação para um mesmo fim, não é cabivel differenciação nas suas attribuições.

Uniformisando-se este importante ramo da administração publica, dando-lhe melhor organisação, provavelmente se colherão melhores resultados; e n'este ponto de vista achamo-nos de accordo com as considerações feitas pelo *Jornal do Recife* em apoio ao relatorio do Inspector de Hygiene Publica, que na occasião não podemos consultar.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do Juiz municipal da Escada na ordem em que estão collocados os Drs. Sergio Diniz de Moura Mattos, Zenobio Marques Lins e Caetano Correia de Queiroz Monteiro.—Communicou-se ao respectivo Juiz de Direito.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, resolve prorogar por trinta dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de Juiz municipal de Correntes, para o qual foi nomeado por portaria de 2 de Agosto ultimo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado resolve declarar sem effeito a nomeação do Bacharel Zosimo Zenaide da Camara Lima, para o cargo do Promotor Publico do municipio de Ingazeira e nomear para o referido cargo o Bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, que deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de 35 dias.

— O Governador do Estado resolve nomear Francisco de Assis Ribeiro Roma, para o cargo de Amanuense do Presidio de Fernando de Noronha.

Officios:

Ao Dr. Chefe de Policia.—Providenciai para que seja, na primeira opportunidade transferido da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha o detento Manoel José da Silva Gouveia, cujo requerimento acompanha o vosso officio n. 494 de 15 do corrente.

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 833 de 15 do corrente, mandai pagar a Trajano Ernesto Nicandro Cavalcante, pela verba do art. 2º § 3º n. 16 do orçamento vigente a quantia de cento e sessenta e tres mil cento e dezesseis reis (163$116) já escripturada, e que lhe é devida por haver exercido interinamente o cargo de Promotor Publico de Taquaretinga durante os mezes de Maio e Junho do anno passado.

Expediente do Dr. Governador

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, segundo participou em officio de 14 do corrente, assumio n'essa data, o exercicio do cargo de Juiz Municipal de Serinhaem, para o qual foi nomeado por portaria de 4 de Agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Bacharel Pedro dos Santos Torres, segundo participou em officio de 1 do corrente, assumio n'essa data, o exercicio do cargo de Juiz Municipal de Petrolina, para o qual foi nomeado por portaria de 2 de Agosto proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, E NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos, para os fins convenientes que, segundo consta do officio do Dr. Chefe de Policia, n. 490, de 15 do corrente, foi designado na mesma data, pelo administrador da Casa de Detenção, para exercer o cargo de ajudante d'aquelle estabelecimento, durante o impedimento do funccionario effectivo, o amanuense João Gomes da Costa.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 17 de Setembro de 1898

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação n. 829 de 15 do corrente, prestada sobre o assumpto da petição de Margarida de Menezes Freire Duarte, viuva do professor José de Calazans Rufo Duarte, recommendo que mandeis escripturar para opportuno pagamento a importancia de 60$000 a que a peticionaria tem direito proveniente do aluguel da casa em que funccionou a escola do S. Bento, durante os mezes de Maio a Junho de 1896.—Communicou-se ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—Mandai pagar ao porteiro da Bibliotheca Publica do Estado, conforme solicita o respectivo Director em officio n. 3, de 15 do corrente, a conta junta na importancia de 10$400 proveniente do asseio e limpeza daquella Repartição no mez de Agosto findo.—Communicou-se ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Margarida de Menezes Freire Duarte, viuva do professor José Calazans Rufo Duarte e de accordo com a vossa informação n. 832, de 15 do corrente, recommendo-vos que mandeis escripturar para opportuno pagamento, a importancia de 60$000 a que tem direito a peticionaria, proveniente do aluguel da casa em que funccionou a escola de S. Bento, durante os mezes de Julho e Agosto de 1896.—Communicou-se ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

— Ao Delegado de ensino de Alagôa de Baixo.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio de 23 de Agosto findo, que, nos termos do artigo 60 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, do qual vos envio um exemplar impresso, deveis dar conhecimento da nomeação de Joanna Olympia de Oliveira Andrade, para reger interinamente a cadeira do sexo feminino dessa cidade.

—Ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica afim de que produza effeitos dita nomeação.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, segundo participou em officio de 15 do corrente, reassumio, nessa data, o exercicio do cargo do promotor publico do municipio de Canhotinho.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Francisco da Fonseca Figueiredo, segundo participou em officio de 2 do corrente, assumio, nessa data o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Buique para o qual foi nomeado por portaria de 13 de Agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho, segundo participou em officio de 13 do corrente, nomeou no dia antecedente o cidadão Elpidio de Carvalho Raposo, para exercer interinamente o cargo de promotor publico do mesmo municipio, visto ter dado parte de doente o funccionario effectivo.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Barreiros.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos, em solução a consulta que fizestes em telegramma de hontem datado, que dentro do prazo de 30 dias que vos foi marcado podeis passar o exercicio do cargo ao vosso substituto legal, uma vez que já foi publicado no *Diario Official* o decreto que vos removeu para o municipio de Palmares.

2. DIRECTOIRA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 19 de Setembro de 1898

Acto:

O Governador do Estado, a quem foi presente o officio n. 180 de hoje datado, do presidente do Concelho Municipal do Recife, declarando que, tendo de apurar-se a 5 de Outubro vindouro, os votos dos cidadãos ultimamente eleitos para os cargos de Concelheiros Municipaes e servindo na eleição que tem de realisar-se a 3 do alludido mez de Outubro os livros destinados á 10 do corrente mez, não estarão provavelmente recolhidos ao archivo da municipalidade os mesmos livros cuja presença póde tornar-se precisa, resolve adiar para 7 de Janeiro de 1899, a eleição a que se tinha de proceder a 3 de Outubro proximo para um deputado estadoal em substituição ao Dr. Severino Barbosa da Silva, que falleceu.

Officios:

Ao Prefeito do Districto Federal.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 9, de 26 de Agosto findo, remetto-vos alguns exemplares de publicações officiaes deste Estado e um outro sobre immigração, deixando, porém, de vos enviar as amostras de productos por não ser possivel a esta administração adquiril-as com a brevidade que se torna preciso.

— Ao Director da Faculdade de Direito do Recife.—Communico-vos, para os fins convenientes, que, por decreto de 6 do corrente, do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, foi nomeado o lente cathedratico dessa Faculdade Dr. Francisco Gomes Parente, para fiscalisar os exames de preparatorios que se têm de proceder neste Estado, conforme participou-me o mesmo Sr. Ministro em officio de igual data.

— Ao Director do Instituto Benjamin Constant.—Communico-vos, para os fins convenientes, que por decreto de 6 do corrente, do Ministro da Justiça e Negocios Interiores, foi nomeado o Dr. Francisco Gomes Parente para fiscalisar os exames de preparatorios que, em observancia ao disposto no § 4.º do art. 2.º da lei n. 490 de 16 de Dezembro de 1897, têm de se realisar nesse estabelecimento.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57, do orçamento em vigor a João Baptista da Silva Prazedes a conta junta na importancia de 22$000, proveniente do preparo para a illuminação da fachada do Instituto Benjamin Constant, na noute de 7 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 834, de 15 do corrente prestada sobre o assumpto do officio n. 79, de 4 de Abril ultimo do Inspector Geral da Instrucção Publica, recommendo que pela verba do art. 2.º § 1.º n. 59, do orçamento em liquidação mandeis pagar a Tondella Cockles & C., a conta junta na importancia de 1:557$000, proveniente de livros fornecidos áquella Repartição para serem destribuidos pelos alumnos pobres das escolas primarias.—Communicou-se ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 19 de Setembro de 1898

Officios:

N. 605.—Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins que a caução na importancia de 672$932, depositada nessa Repartição em 6 de Agosto ultimo por Austregesillo Leão de Castro para habilitar-se a concurrencia e garantia do contracto para os reparos da ponte de Tapacurá na cidade da Victoria, deverá ahi permanecer como garantia dos contractos firmado pelo mesmo para a execução dos reparos das pontes do Engenho do Meio e do Engenho Trapiche.

N. 606.—Ao mesmo.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que a caderneta da Caixa Economica sob n. 3833, na importancia de 1:110$000, depositada nessa Repartição por Niceas da Silva Gusmão em 5 de Agosto ultimo para habilitar-se a concurrencia e garantia dos contractos para os reparos da ponte de Tapacurá, na cidade da Victoria e Duas Barras sobre o rio Amaragy em Gamelleira, deverá ahi permanecer como garantia dos contractos, pelo mesmo firmados para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Tapacurá na cidade da Victoria;

Reparos da cadeia de Gloria de Goytá e reparos da ponte de Tacaratú.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 15 de Outubro de 1898.

Manoel Bispo de Lima, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

João Leopoldino da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Dr. Juiz de direito do municipio de Canhotinho, mandando juntar a copia do processo.

Manoel José da Silva Gouveia sentenciado, requerendo novamente passagem para o Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Estado, para sua mulher Maria Julia da Costa Gouveia.—O requerimento a que se refere o supplente já foi despachado em 10 deste mez.

Leoncio Lobato e Alvaro Pinto Monteiro, communicando que vão embarcar mais cinco volumes de farinha de trigo e assucar para o seu estabelecimento em Fernando de Noronha, e pedindo para serem examinados os referidos volumes que se acham no armazem da Companhia Pernambucana, destinados aos depositos do generos ao referido Presidio.—Sim, depositados os volumes no trapiche Companhia Pernambucana para serem examinados.

José Rodrigues da Cunha, inventariante dos bens deixados pelo fallecido Estanisláo Augusto Machado da Paz, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 45$000, aluguel de 3 mezes da casa que serve de quartel na Estrada de Sant'Anna de dentro freguezia do Poço da Panella, a contar de Abril a Junho do corrente anno, debito já escripturado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Sociedade Beneficente de Nazareth, por seu mordomo Ignacio Vieira de Mello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 250$000, da 1ª prestação vencida a 30 de Setembro proximo findo da subvenção de 1:000$000, concedida este anno pelo congresso do Estado, como auxilio do Hospital a cargo do mesmo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Braga & Castro, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 200$000, relativo ao aluguel do mez de Junho do anno passado do predio n. 64, 1º andar, á rua do Bom Jesus, em que funccionou a Junta Commercial do Recife, visto já achar-se escripturada a alludida importancia e haver sido consignada na lei do orçamento mento vigente o respectivo credito.—Deferido nos termos do officio de hoje ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 14 de Outubro de 1898

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, professora estadoal da cadeira do sexo feminino da cidade de Garanhuns.—A peticionaria ja foi attendida por despacho de 6 de Outubro corrente do Dr. Governador do Estado.

— Dia 15 —

Caetano Francisco Durães, professor nomeado para reger a cadeira da villa de S. Bento.—Encaminhe-se.

Manoel Correia de Queiroz Barros, professor municipal da cidade do Bonito, pedindo para juntar documentos á sua petição em que requer transferencia do magisterio municipal para o estadoal.—Como requer.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de Outubro de 1898

Bacharel Antonio Severino Montenegro, Manoel Gregorio Vieira Rima, Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, Mamede Justiniano dos Reis e Antonio Aureliano Lopes Coutinho.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Victor Neesen, Joohn H. Boxwell, Nepheu & C..—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para seu conhecimento.

Pedro Vieira da Cunha.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João Baptista Corrêa de Oliveira e o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.—Certifique-se.

Machado & Pereira, e Maria Leopoldina de Moura Resende.—Haja vista o Sr. Dr Procurador Fiscal.

José Machado da Silva.—Ao Sr. Dr. Sub director da Contabilidade para cumprir o despacho do Exm. Sr. Dr. Governador.

Bacharel Caetano José da Costa e Silva.—Informe o Sr. Dr Sub-director da Contabilidade.

O protocollista,
Amaro A. Baudoux.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Segunda Secção.—N. 230. — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco em 17 de Outubro de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Lucilio Vicente de Araujo, Caetana Francisca da Costa e Maria da Conceição de Oliveira, por embriaguez e disturbios,

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia Maria Francisca dos Prazeres, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Manoel Francisco Arthur e Antonio Alves da Silva, como desordeiros.

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Henrique Smith, preso em flagrante delicto, por crime de ferimento; Augusto Ferreira de Paula, por embriaguez e Manoel José da Paixão, como gatuno.

Hontem, na casa n. 29, sita á rua do Vigario, daquella freguezia, Henrique Smith, espancou e ferio a Christina Quinta.

A referida autoridade fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e procede ás diligencias da lei contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto.

— O subdelegado da freguezia de Santo Antonio communicou-me que hontem deu busca nas casas de Joaquim Vilella, á rua do Barão da Victoria n. 53 e de Vibert Barretto de Mello Rego, á Travessa dos Ossos n. 8, apontadas como pertencentes a jogadores de roleta, nada encontrando na primeira que tivesse relação com o dito jogo, havendo na ultima, porém apprehendido do poder do referido dono, que estava jogando com alguns companheiros, uma roleta com seus pertences, que ficam depositados nesta Repartição para os devidos fins.

Pelo subdelegado do districto de Afogados me foi communicado que, no dia 11 do corrente, na occasião em que o septuagenario João Rodrigues Paz da Silva passava pelo pontilhão da Estrada de Ferro de Caruarú existente no lugar Giquiá, do mesmo districto, succedeu precipitar-se vindo a fallecer no dia seguinte.

O cadaver do infeliz foi transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser pelos medicos da policia vistoriado e depois inhumado.

— No dia 13 do corrente, na Ponte d'Uchôa do 1.º districto da freguezia da Graça, Euphrasia Maria do Nascimento ferio com uma faca a José Joaquim da Silva.

A referida autoridade fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede de accordo com a lei, contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto.

Participou-me o subdelegado do 3.º districto da mesma freguezia que, hontem, no Hippodromo do Campo Grande, na occasião em que o individuo conhecido por Bio, tentava transpor um dos portões existentes naquelle Prado, succedeu desabar uma das columnas do referido portão, matando-o instantaneamente.

A mesma autoridade fez transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Nesta data o subdelegado da freguezia do Recife, remetteu a esta Repartição as seguintes armas:

Um rewolver, cinco facas de ponta e um espeto, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio P. da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 15 de Outubro de 1898.

Guimarães Braga & C, pedindo pagamento de artigos fornecidos a Inspectoria Geral do Hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Luiz Guimarães & C, pedindo pagamento de uma lança que forneceu a Inspectoria Geral de Hygiene.—Attendidos com officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Pierre Courtadon, pedindo restituição de caução. — Attendidos, nos termos do officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pedindo pagamento da ultima prestação do seu contracto.—Attendido, com o officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

Antonio Augusto de Araujo, pedindo pagamento de materiaes fornecidos a esta repartição.—Informe a Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Outubro de 1898

Innocencio & C., João Nicoláo da Silva, Leopoldina Soares de Azevedo.—Informe a 1.ª Secção.

Olinto, Jardim & C.—Informe a 3.ª Secção.

Paiva Valente & C.—Deferido, devendo proceder-se na forma do disposto em o art. 150 do Regulamento de 10 de Junho ultimo.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

MATTO GROSSO

E' aspiração de todos nós diz a folha *Mala Geral*, vermos o solo matto-grossense povoado de homens trabalhadores e industriaes.

A feracidade das terras que margeam os nossos immensos rios para o plantio da canna de assucar, do fumo, etc., estão convidando os homens para o trabalho de abundantes riquezas.

Em um livro de propaganda a favor da construcção da estrada de ferro para este Estado, escripto em 1876 pelo illustre magistrado Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho, que se escondeu sob o pseudonymo de A. Bueno, e que tem sido pouco estimado pelos homens,—disse que todos os districtos do Estado em geral produzem o café. Em particular, a Chapada orgulha-se de sua aptidão para essa proveitosa cultura. Ahi os cafeeiros crescem até acima de tres metros, dão regularmente mais de dez libras de producto e não raro uma arroba, etc.

Quanto a canna de assucar, prospera em toda a parte. No districto de Santo Antonio do Rio. Abaixo a canna parece até nativa dahi e ter existencia secular; ha cannaviaes que não perdem a primitiva vitalidade e vão atravessando os annos como herança de avós.

O algodoeiro cresce bem em todos os districtos da provincia, alguns ateião-se mais de dous membros e formão arvoredo; o algodão herbaceo tem sido cultivado com successo.

O Sr. Dr. Ledo Vega, ex-Chefe de Policia, apresentou no Rio de Janeiro varias amostras de algodão desta provincia, entre ellas a do Cayenna, que tinha sido descaregado na primeira machina inglesa

introduzida por iniciativa e a expensas do Sr. Dr. Pedro de Alcantara Sardemberg.

A planta do fumo ostenta se de modo não menos sorprendente em varios districtos; varia a sua qualidade, sendo ella superior em algumas terras, como nas margens do Paranatinga, conforme dissemos. A sua folha presta-se á confecção de charutos. Alguns destes, aqui fabricados ha tempos e offerecidos no Rio de Janeiro, foram lá confundidos com os de Havana segundo nos referiram.

O feijão, a mandioca, o arroz e o milho compensão prodigiosamente o trabalho do plantio nos terrenos que lhes são peculiares.

A herva matte da provincia, tratada por mãos amestradas, rivalisa com a do Paraguay, legumes hortaliças, batatas, até a ingleza, que se aclimatou na Chapada, figuram tambem na nossa producção.

Entre os cereaes, o proprio trigo, como já Ayres de Casal informava na sua Corographia e ainda ultimamente verificou um diligente agricultor, o Sr. Leite Pereira Gomes, tem na Chapada terreno apropriado á sua cultura.»

Infelizmente essas iniciativas e experiencias ficaram burlada com a extincção do braço escravo.

Matto-Grosso cahio em desanimo profundo com o desapparecimento da grande lavoura, que parecia querer marchar, apezar da luta que ella sustentava com o indigena coroado.

Ahi estão todas as terras matto-grossenses á espera de lavradores europêos; mas como virão elles, se a distancia que nos separa da Europa ainda é immensa?

A estrada de ferro de que já temos tratado será o caminho da immigração. Disse o autor da obra referida: Queremos a immigração? abramos-lhe esse caminho até o coração do paiz.

«Duas épocas economicas atravessará a grande via-ferrea para Matto-Grosso: a primeira anormal, de despesa enormes ante uma renda bruta minima; a segunda mais feliz, de crescente melhoria: a segunda compensará bellamente a primeira.»

Somos adeptos da immigração expontanea, mas para têl-a preciso se faz a introducção de alguns centenares de immigrantes a tanto por cabeça.

Estes, conforme a boa ou má impressão que receberem, serão os que farão a grandeza ou infelicidade da nossa terra

E' por isso que nesta questão de contratos para a introducção de immigrantes deve haver a maior circumspecção e seriedade.

Levisse disse que a propaganda mais temida não é a dos agentes especiaes das companhias de emigração, que chegão á casa do camponez ao tempo em que a venda do seu gado lhe deu algumas centenas de thalers, e fazem brilhar a seus olhos todas as seducções da terra americana.

«O camponez bem sabe que o agente ganha um tanto par cabeça em relação aos engajadores; desconfia, pois, da sua eloquencia; mas crê de boa vontade em seus parentes, seus amigos, seus camaradas de infancia ou mesmo em algum individuo da aldêa vizinha, cujas cartas, vindas da America, se lhe apresentam

A emigração alimenta-se por si mesma e, quanto mais cresce, mais probabilidade tem de crescer ainda.

Convém não esquecer que os barcos de vapor e os caminhos de ferro lhe trouxeram facilidades novas. Outr'ora a viagem era cheia de perigos. Hoje o emigrante é tratado com humanidade .. a navegação a vapor diminuio a duração da viagem...

Ao tempo em que se realisava este progresso os Estados-Unidos multiplicavão seus caminhos de ferro e abriram á actividade dos exploradores estrangeiros a immensa região do far west, que teria continuado deserta, se os meios de locomoção fossem ainda os do seculo ultimo.

Hoje o viandante gasta menos em passar-se do Atlantico ao Pacifico do que era preciso ha 20 annos, (isto em 1874) para ir de Nova-York ao indio Erié: o dominio do immigrante engrandeceu-se infinitamente. A força da attracção augmentou-se, portanto, no momento mesmo em que as difficuldades se aplainavão na marcha.» (*Obra citada*)

Abramos, pois, o caminho á immigração, mas antes disso propaguemos, segundo nossas forças, as riquezas naturaes do Estado que ahi estão á espera de homens arrojados e emprehendedores.

GOYAZ

Encerrou-se a sessão da Camara dos Deputados deste Estado e o *Goyaz*, folha que se publica na capital, diz sobre a ultima sessão o seguinte:

"Usaram da palavra o tenente-coronel Maranhão, o major Jubé e o tenente-coronel Perillo.

O tenente-coronel Maranhão disse que se sentia mais cheio de jubilo naquella sessão do que na de 13 de Maio, porque tinha consciencia de que a Camara honrara brilhantemente o seu mandato, desempenhando com lealdade os compromissos assumidos perante as urnas.

A 13 de Maio, a Camara tinha diante de si varios e complexos problemas legislativos, a começar pela reforma constitucional.

Ella, porém, os enfrentou com resolução e animo patriotico, conseguindo tornar a sessão deste anno uma das mais fecundas em leis, inspiradas pelos conselhos da experiencia.

O fim principal que o leva á tribuna é interpretando os sentimentos da Camara, apresentar ao seu digno presidente, tenente-coronel Perillo, os protestos de estima, de confiança e de admiração dictados pela correcção com que S. Exc. portou-se na elevada posição que occupa.

Alma generosa, coração aberto a todos os sentimentos nobres, espirito eminentemente conciliador, S. Exc. prestou na presidencia da Camara inolvidaveis serviços, conseguindo imprimir aos debates toda a cordura, calma e serenidade, concorrendo poderosamente para que a Camara levasse a termo a sua elevada missão, neste anno, debaixo da mais invejavel harmonia e solidariedade. (*Applausos no recinto e nas galerias.*)

A Camara, conclue o orador, soube registrar esses serviços, e eu, interpretando o seu modo de sentir, folgo em poder assegurar á V. Exc. a sua mais duradoura gratidão.

O Sr. Jubé reitera ao digno Presidente da Camara os protestos formulados pelo Sr. Maranhão e diz que o volume das leis decretadas pela Camara, na sessão do corrente anno, é a mais esmagadoura das respostas áquelles que procuram amesquinhar, por meio de injustas censuras, os Deputados eleitos a 31 de Dezembro de 1897.

O orador diz e declara alto e em bom som, que não receia o confronto dos trabalhos da Camara dos Deputados, na sessão deste anno, com a de qualquer outro Congresso Legislativo.

Um parallelo entre os trabalhos do Congresso Nacional, que se installou a 13 de Maio, e da Camara dos Deputados de Goyaz que começou a funccionar 10 dias depois, seria muito airoso ao Estado.

O Congresso Nacional apenas apurou a eleição presidencial e negou licença para o processo de alguns de seus membros, emquanto que, em igual periodo de tempo, a Camara dos Deputados de Goyaz fez a apuração da eleição presidencial, decretou a reforma constitucional, que abrangeu a constituição dos tres poderes—Legislativo, Executivo e Judiciario e a definição das suas respectivas attribuições e funccionamento, votou as leis de organisação do serviço policial, a de fixação da força publica e a orçamentaria para 1898, a de instrucção publica, a da reforma judiciaria, a eleitoral e tantas outras que vão ser publicadas no orgão official.

O orador e seus collegas não se limitavam as discussões travadas no recinto da Camara; representantes de um poderoso partido, cuja conducta na direcção do Estado tem merecido sempre os applausos populares, elles procuraram proceder de accordo com os directores desse partido, nos assumptos de caracter geral, e varias reuniões se effectuaram em casas particulares para o exame e o estudo dos projectos de lei.

Póde-se dizer que a Camara, quando se achavam na ordem do dia, materias de grande relevancia, celebrava duas sessões diariamente, e só assim se explica o fecundo resultado de seus trabalhos no corrente anno.

O orador passa em seguida a outras considerações, mostrando que o Partido Republicano vê augmentarem-se as suas forças incessantemente, constituindo cada pleito eleitoral o attestado de que affirma.

Qual a causa desse phenomeno, quando é certo que os partidos se estragam e se enfraquecem no poder?

E porque a politica republicana se inspira nos sentimentos patrioticos, ella quer a ordem, a paz, a conciliação dos bons elementos e a sua convergencia para a grandeza e prosperidade do Estado; ella repelle a baixa intriga, os mexericos, o terreno das injurias, dos odios e das ruins paixões. o partido acaba de passar por tres eleições disputadissimas e, vencedor, elle não pensa em medidas de reacção, aborda as necessidades sociaes e procura satisfazel-as, sem outras preoccupações que não sejam o jubilo oriundo do cumprimento dos deveres civicos.

Que a bella estrella, conclue o orador, a bella estrella do *Centro Republicano* continue a illuminar-lhe o caminho que vai seguindo sob os applausos do povo, é o meu vehemente desejo, afim de que se enraizem no Estado os sentimentos de ordem, paz e disciplina, os sentimentos do progresso e da civilisação, e que assim, possam os nossos filhos respirar nesta terra querida a atmosphera pura e suave de uma sincera fraternidade christã. (Apoiados no recinto e bravos nas galerias).

O presidente da Camara, tenente-coronel Perillo, agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas pelos deputados Maranhão e Jubé.

Fez a exposição de todos os trabalhos da Camara no corrente anno e, em seguida, disse que um dos mais velhos servidores das idéas liberaes no Estado tem sempre festejado os triumphos do partido que o distinguio, designando-lhe um lugar no Directorio Central, mas nunca sentio-se tão contente como ao fazer o inventario dos ultimos acontecimentos politicos.

O Centro triumphou a 21 de Abril, a 2 de Junho e a 31 de Dezembro do anno passado; triumphou a 1 de Março e 20 de Maio do corrente anno, e triumphou ainda recebendo as glorias que a Camara dos Deputados acaba de conquistar, votando a reforma constitucional e as leis complementares, ás quaes se referiram os oradores precedentes.

E que bello quadro apresenta o Estado!

O governo e a Camara, de braço dado, fazendo uma politica larga, generosa e tolerante, toda dirigida para o bem publico e para o progresso desta boa terra.

Nada de perseguição contra adversarios nada de reação; a paz reinando por toda a parte, o governo vigilante pelo futuro de Goyaz e, contra a espectativa dos pregoeiros da insolvabilidade e da bancarrota do Estado, este pagou toda sua divida, não deve um só real e tem saldos no Thesouro!

Ao terminar, diz o tenente-coronel Perillo:

«Não sei como agradecer as provas de urbanidade, de attenção e de affecto que, no correr desta sessão, me dispensaram todos os Srs. Deputados, auxiliando-me efficazmente no desempenho de meus deveres de presidente desta nobre corporação; como membro da Camara, sinto-me orgulhoso pelo modo porque ella cumprio a sua missão na sessão que hoje se encerra; como membro do directorio central, eu não me sinto menos orgulhoso, por que eu tive grande responsabilidade na organisação da chapa para o pleito de 31 de Dezembro e a conducta e a attitude dos Srs. Deputados attestam o acerto com que o Directorio procedeu, procurando eleger para legisladores distinctos correligionarios que tanto se recommendaram no corrente anno á gratidão publica e á geração futura. (*Palmas*)».

CAPITAL FEDERAL

Datas até 12 do corrente.

Diz-se o *Jornal do Commercio* informado de que não tem nenhum fundamento a noticia que corria de haver o Sr. Bispo de Goyaz renunciado a sua diocese

O Revdm. Sr. D. Eduardo Duarte da Silva, que se acha actualmente em Roma, não renunciou nem consta que pretenda renunciar, affirma-o aquelle collega.

— O Srs. Generaes Bayma e Pires de Albuquerque Junior, Inspector Geral do Serviço Sanitario do Exercito e Chefe do respectivo pessoal, foram á ilha das Cobras escolher local para estabelecimento de um hospital para beribericos.

Foi verificado que esse local, por pessimo para o tratamento da beriberi, se não ... ao fim de ...

— Foi nomeado ... Tenente da Armada Jose de Figueiredo Costa para o cargo de Lente da terceira cadeira do 4º anno da Escola Naval, com as honras de Capitão de Fragata.

— Está dispensado do lugar de Delegado, em Commissão, do Thesouro Federal no Estado do Pará, o Inspector da Alfandega do Maranhão José Bernardino Dias da Silva, que foi nomeado Inspector em Commissão da Alfandega do Pará.

— A bordo do *S. Salvador*, sahido a 10 do corrente para o Norte, seguiram os Srs. Barão de Manáos, vigario Frederico de Almeida e Albuquerque, desembargador Manuel Caldas Barreto, Dr. Francisco Valladares, D. Feliciano Rodrigues Fernandes, bispo D. José Lourenço Costa Aguiar, padre Dr. Hippolyto Costa, senadores Lauro Sodré, Justo Chermont e Dr. Candido Alves Mourão Valle.

— Falla-se que brevemente serão conferidas as honras de Capitão de Fragata ao Capitão-Tenente reformado Orozimbo Moniz Barreto, por serviços prestados na guerra do Paraguay

— Está nomeado Chefe de machinas do couraçado *Rio Grande* o machinista de 4ª classe 2 Tenente José Francisco de Oliveira.

— Pediram reforma e serão attendidos os capitães João de Almeida Santos Velho, Manoel de Araujo Brito e Antonio Francisco Xavier

— Sob o titulo de *Caçada de preso*, dá a seguinte noticia a *Gazeta de Noticias*:

«No trem expresso que de Sete Lagôas se dirigia para Lafayette, em correspondencia com o nocturno, passou-se domingo um caso interessante, e, o que mais é, de poucos precedentes na nossa historia policial.

No carro de segunda classe, que vinha na cauda do trem, viajava em trasferencia de cadeia um criminoso condemnado a vinte e nove annos de prisão: acompanhavam-no tres praças de policia do Estado de Minas.

Logo ao deixar a estação de Miguel Burnier, n'uma rampa de 2 % e á beira de um precipicio, o preso atira-se de um salto pela janella do wagon, cahindo como um embrulho informe mesmo a beira do despenhadeiro.

Immediatamente um segundo vulto se arremessa pela mesma janella, cahindo, pela grande velocidade do trem na descida, a uns cincoenta metros, se tanto, do primeiro. Ao erguer-se o segundo *defenestrado*, viram os passageiros da primeira classe, que acompanhavam avidamente o estranho caso, que o homem, arrastando-se a custo em direcção ao primeiro, era um simples soldado de policia, que em poucos segundos cahia sobre o fugitivo, empenhando-se então uma curiosa lucta entre os dous homens, que bem se via não poderem mexer-se do lugar em que estavam.

Uma outra praça de policia corre á manilha do freio Westinghouse, abre-a com um enorme esforço, o trem para subitamente, e o soldado salta, correndo tambem em direcção aos dous vultos, que já difficilmente se avistam lá em cima, na curva da estrada.

Ao saltar, este soldado, cuja calma reflectida não é menos digna de elogio do que o heroico movimento precipitado do seu camarada, grita ao conductor do trem: «Póde seguir, que o bicho está entregue.

Tendo nós ouvido dizer por toda a parte, em Minas até, que o soldado de policia mineiro é notavelmente pacato e inimigo de barulhos, cumprimos o dever de relatar este bello serviço de duas praças desse corpo de segurança, serviço que, por si só, vale bem um elogio que não regateamos.»

— Teve baixa de praça de Aspirante a Guarda-Marinha Tobias Figueiredo de Mello.

— Communicam a *Gazeta de Noticias* o seguinte resultado final da eleição no 4.º districto de Minas:

Dr. Esperidião....... 3.579 votos
Dr. Henrique Vaz .. 3,512 »
Está eleito o primeiro por 67 votos.

— Por telegramma expedido de S. Paulo, pelo agente Julio Antunes de Abreu, sabe-se que o bilhete n. 60287 da grande loteria da Capital, extrahida sabbado ultimo, ao qual coube o premio de 500 contos, foi vendido n'aquella cidade á Exm.ª Sr.ª baroneza de Tatuhy.

— No dia 10 do corrente chegou a Bahia o cruzador *Aquidaban*.

— Corre que serão promovidos por antiguidade á capitães os primeiros tenentes de artilharia, Antonio Carlos Brazil e Alfredo Vidal; constando igualmente que serão promovidos no corpo do estado-maior de 1.ª classe: a major effectivo, o graduado João Avila Franco e a capitão, o tenente João de Albuquerque Serejo.

— O ministro da viação recommendou á Repartição Geral dos Telegraphos que seja desoccupado o edificio em que funcciona a estação-telegraphica do Ceará.

— A' bordo do *Manáos*, segue para o Pará a companhia brazileira que tem de funccionar no territorio Contestado do Amapá.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

A despeza com o Congresso Nacional na presente sessão, com a prorogação ultimamente votada até 1.º de Novembro, importa na quantia de 4,245:950$000, conforme a seguinte discriminação:

Subsidio dos Senadores...	578:000$000
Subsidio dos Deputados....	1,003:000$000
Impressões e publicações dos debates do Senado em cinco mezes...	62:000$000
Serviço tachygraphico, revisão e redacção dos debates do Senado em cinco mezes...	212:500$000
Credito votado no orçamento. Primeira prorogação:	141:750$000
Dito dos Deputados ...	477:000$000
Impressões e publicações dos debates, serviço tachygrafico, revisão e redação dos debates do Senado...	33:700$000
Publicações dos debates da Camara...	42:500$000
	694:950$000
Segunda prorogação, idem.	694:950$000
Somma total...	4,245:950$000

E' de esperar que essas prorogações continuem até 31 de Dezembro elevando-se, portanto, a despeza a 5,636:000$000, approximadamente, além da verba para tal serviço.

N'esses algarismos não se acha incluida a despeza com os Secretarios da Camara e Senado.

TRANSCRIPÇÃO

AS MEMORIAS DE BISMARK

Dissemos por occasião da morte do grande chancheller que as suas *Memorias* tinham sido vendidas a uma casa editora allemã. Essas *Memorias* acabam de ser postas á venda na Allemanha, onde devem provocar ardentes polemicas. Abrangem o periodo de 1870 a 1895.

O capitulo que em seguida reproduzimos e deveras importante, porque nelle se narra uma conversação entre Napoleão III e Bismark, no dia immediato á batalha de Sedan.

A 1 de Setembro o imperador II, doente e vencido, foi ao encontro de Bismark na estrada de Donchery, afim de pedir ao chanchelier que lhe proporcionasse uma entrevista com o rei, na esperança de adoçar um pouco as condições da capitulação.

«Eu não tinha nenhum desejo de que elle se avistasse com o rei antes que tudo estivesse regulado», diz cynicamente Bismark. E accrescenta:

«Logo que chegamos a pequena distancia da cidade perguntou-me elle (imperador) se não poderia descançar n'uma casinha, situada a margem da estrada. Pedi a meu primo, que me tinha alcançado, que visitasse a referida casa. Segundo as informações que elle me deu, disse ao imperador que o albergue era modestissimo. Respondeu-me que isso pouco lhe importava. Depois de dirigir para a habitação e de ter voltado sobre os seus passes, pois não encontrara a escada, que ficava por detraz, acompanhei-o ao primeiro andar, onde entramos n'um quartinho illuminado por uma só janella. Era o melhor compartimento da casa, mas o mobiliario constava apenas de uma mesa redonda e de duas grosseiras cadeiras empalhadas.

Tive então com elle uma conversação que durou tres quartos de hora, pouco mais ou menos.

Deplorou, em primeiro lugar, a guerra fatal que não tinha desejado, e que lhe havia sido imposta pela opinião publica.

Respondi-lhe que na Allemanha ninguem desejara a guerra e o rei muito menos que ninguem.

Tinhamos considerado a questão hespanhola com um assumpto que dizia respeito á Hespanha e não á Allemanha e haviamos esperado que, graças ás boas relações que existiam entre a casa dos Hohenzollern e sua pessoa, facilmente se estabeleceria um accôrdo com o principe herdeiro.

Fallamos em seguida da situação actual. O maior desejo do imperador era obter a capitulação nas condições mais favoraveis. Expliquei-lhe que não podia embrenhar-me no assumpto, porque sendo elle puramente militar, só a Moltke competia tratal-o.

Por outro lado, poderiamos, sem inconveniente, discutir os termos eventuaes da paz. Observou-me que, estando prisioneiro, não se considerava apto para tomar uma decisão.

Perguntei-lhe quem julgava elle competente para tal fim. «O Governo de Paris», respondeu-me o imperador. Dito isto, fiz-lhe notar que a situação não avançara um passo desde a vespera e que nos viamos forçados a manter as nossas condições referentes ao exercito de Sedan, para não comprometter os resultados da victoria que tinhamos obtido. Moltke, que chegara pouco antes, era da mesma opinião e foi relatal-a ao rei.

O imperador, em pé, elogiou muito o nosso exercito e o modo como elle se portara.

Disse-lhe que sabia tambem que os francezes se tinham batido com valentia. Tornou o imperador a referir-se ás condições da capitulação e perguntou-me se não poderiamos autorisar que as tropas mantidas em Sedan passassem a fronteira belga para serem desarmadas e consideradas prisioneiras.

Novamente lhe respondemos que se tratava de uma questão puramente militar que não podia ser resolvida sem o concurso do Moltke.

Concordou commigo e declarou que, estando prisioneiro, não podia exercer a sua autoridade; as negociações de tal natureza deviam ser tratadas com o official general, commandante de Sedan.

Neste intervallo, andaram á procura de uma habitação melhor para o imperador, e os officiaes do estado-maior encontraram o castello de Bellevue, perto de Fresnoy, ainda não tinha sido requisitado para os feridos.

Aconselhei-o a que fosse para a morada indicada, onde estaria melhor do que na casinha do tecelão, e disse-lhe que avisariamos o rei do local onde o poderia encontrar.

O imperador acceitou e eu me dirigi a cavallo para Donchery, afim de mudar de fato.

Acompanhei-o depois a Bellevue com um esquadrão do 1º regimento de couraceiros como guarda de honra.

O imperador mostrou desejos de que o rei assistisse ás negociações, contando, sem duvida com a delicadeza dos seus sentimentos e a bondade do seu coração; pedio, tambem, para que eu assistisse.

Era meu proposito que só os militares, que *são mais duros de roer*; regularisassem a questão.

Subindo as escadas disse ao ouvido de um official que me procurasse cinco minutos depois, dizendo-me que o rei precisava fallar-me.

Napoleão foi informado de que só poderia ver o rei quando a capitulação estivesse assignada. Tratou-se, pois, a questão entre Moltke e Wimpffen, quasi em identicas circumstancias ás que haviam sido formuladas na vespera. Finda a conferencia, os dous monarchas encontraram-se.

Quando o imperador sahio da entrevista, tinha os olhos rasos d'agua; mas dirigindo-me a palavra, dominou-se e conservou uma attitude cheia de dignidade.»

VARIEDADES

O jordalismo na China

Traduzido do «Thimes» para o «Jornal do Commercio»:

«Entre os caracteristicos mais interessantes da China de hoje conta-se o desenvolvimento do jornalismo indigena, desenvolvimento que já exerce influencia notavel, tanto bem fica como malefica, no paiz e que está disseminando as primeiras sementes da opinião publica indigena.

A «Joven China», que procura dar expressão por meio de uma imprensa vernacula ao descontentamento desarticulado de uma grande e crescente secção da nação, pode se dividir em duas classes distinctas—a classica e a moderna—ambas pregando o evangelho da reforma, porem de modo differente.

A «Classica» compõe-se da nova geração de litteratos em todo o imperio, de homens educados no Confuccionismo e nos velhos moldes conservadores.

Estes parece celebrarem que ha alguma cousa de apodrecido no actual systema e, como os seus maiores, sentem que todo o edificio do seu governo e existencia está correndo perigo proveniente do exterior.

Procurando um remedio, aconselham a introducção da economia politica e da mathematica no curso dos exames dos graduados provinciaes e ao mesmo tempo gritam com grande unanimidade contra a corrupção e a ignorancia dos individuos actualmente no poder.

O theor dos seus artigos e memorias cifra-se praticamente a isto: O Mandarim de hoje é deshonesto e util, nunca leu nenhum dos livros da sciencia occidental. Vejam, porem, em mim um ente que tem estudado as artes que fizeram a Europa Grande: sou, portanto, honesto.

Os seus argumentos a favor da reforma do serviço civil publico limitam-se a uma discussão sobre o que deve exigir de um individuo antes de elle se tornar um empregado publico, mais do que se deve esperar delle depois, e raro em verdade é o aspirante o emprego publico que vota por salarios fixos, tomadas de contas e a abolição total de abusos.

O graduado que actualmente escreve com convicção a respeito da proxima Republica Chineza acceitará amanhã um botão de sub-prefeito (com todas as tradições do cargo).

O typo «moderno» da «Joven China» é principalmente um producto da America, de Hong-Kong, e dos portos de tratados; adquirio os rendimentos de uma educação ingleza conjunctamente com um verniz de sciencia sobre muitas questões do dia.

E' empregado em grande parte nos secretariados de Yamen, nos escriptorios dos telegraphos e dos negociantes chinezes e de firmas estrangeiras; mas, excepto em casos rarissimos, as doçuras do poder não lhe cahem nas mãos.

Este typo é na China o que o Babu é na India, mas em uma phase de desenvolvimento mais primitiva, está augmentando rapidamente e a sua influencia se está gradualmente disseminando.

Sahindo geralmente das camadas inferiores das classes medias da China, o chinez de Hong-Kong e de Shangai, educado á estrangeira, possue uma antipathia instinctiva aos representantes daquelles litteratos por quem a plebe tem sido tyrannisada e sugada durante seculos—antipathia que até a sua educação irregular contribue para augmentar.

Quer pela pena, quer pela palavra, as suas accusações ao actual systema de governo são ruidosas e acres, e, não tendo pessoalmente nada a esperar do systema, advoga livremente a queda da dynastia e a introducção de governadores estrangeiros e do systemas estrangeiros, com os quaes trivez lhe offerecesse opportunidades de aproveitar-se.

Nas escolas missionarias tem elle adquirido sufficiente conhecimento da lingua chineza escripta para ganhar a vida como traductor (emquanto não chega a revolução), e este conhecimento elle frequentemente o emprega na edificação de seus patricios nas columnas da imprensa vernacula,

Mas o seu estylo litterario não é como o da fina flor da educação indigena, e neste particular o seu rival classico acha-se collocado em condição muito mais vantajosa ao appellar para o geral dos leitores. Porque o cerebro chinez deixa-se influenciar poderosamente pelo estylo litterario, independentemente da virtude ou da sabedoria do escriptor; e é provavel que este caracteristico domine ainda durante muitos annos, apezar da diminuição dos territorios do imperador e dos progressos feitos pelas innovações occidentaes.

Até bem recentemente a imprensa indigena e os seus actos não haviam attrahido muito a attenção do governo central: e, por via de regra, póde-se dizer que os funccionarios tanto metropolitanos como provinciaes, são singularmente tolerantes ás depressões de opiniões como as que se contém nos jornaes de grande circulação de Shanghai e outros postos de tratado.

Estas opiniões, é verdade, que são mais de caracter dogmatico do que pratico e comquanto theoricamente subversivas da ordem de cousas existente, são em geral reproducção das idéas expressas nos jornaes estrangeiros, e, portanto, para os leitores parecem faltas de convicção.

Occorrerão, porem, recentemente dous casos tendente a mostrar que tanto em Pekin como nas provincias as autoridades superiores estão começando a pensar que uma imprensa indigena, livre e sem peias pode, no ponto de vista do governo, não ser um verdadeiro beneficio.

(O primeiro destes casos passou-se em Tientsin, onde os artigos do «Kuo Wen Pao», jornal extremamente bem informado e administrado por indigenas attrahio a attenção de certos censores da capital.

Este jornal, differente da maior parte dos seus collegas de Shanghai, tem-se feito notar desde a sua fundação pelo cuidado e habilidade com que tem obtido noticias exactas sobre a situação politica.

Não somente tem sido os seus commentarios sobre a situação judiciosos e francos, mas teem de vez em quando apparecido em suas columnas valiosos elementos de informação a respeito dos actos mais intimos da diplomacia de Pekin e do Tsung-li-Yamen.

As suas observações sobre a politica e os successos recentes da Russia, fazendo se de algum modo sentir sobre o valor dos serviços prestados ao paiz pelos principaes conselheiros do throno, fizeram com que se tomassem medidas para restringir lhe a sua actividade no futuro; mas, antes de serem ellas postas em pratica, os seus proprietarios, avisados de antemão, aproveitaram-se da protecção concedida aos direitos extraterritoriaes gozados pelos estrangeiros na China, e passaram a direcção da folha a um subdito japonez, em cujas mãos ella agora se acha.

Não se pode dizer que a conducta dos proprietarios de «Kuo Wen Pao» constitua norma nova, porque todos os jornaes indigenas em Shanghai acham-se registrados como propriedades de estrangeiros comquanto a sua redacção e administração geral sejam quasi puramente chinezas.

A protecção assim concedida ao jornalismo nacional, igual a que é dada pelos estrangeiros a muitas outras fórmas de emprehendimentos locaes, póde-se dizer que é de bons e de máos effeitos; de bons, porque ella auxilia o desenvolvimento vagaroso da opinião publica e a critica livre das cousas publicas; de máos, porque uma administração estrangeira nominal frequentemente exerce pouca ou nenhuma fiscalisação sobre os redactores indigenas e a natural predilecção delles para muitos dos abusos do poder da imprensa. Sabe o autor deste artigo por experiencia que fizeram-se recentemente tentativas em Shanghai de parte de certos individuos de Hong Chan, para obter (por 50$ por mez) o uso do nome de um europeu, cuja posição fosse sufficiente para proteger os proprietarios de um jornal chinez daquella cidade.

Era expressamente estipulado que se declarasse que o jornal em questão era propriedade real do estrangeiro, mas que este de modo algum se importasse com os assumptos ou a maneira da sua publicação.

O segundo exemplo de intervenção recente por parte de funccionarios publicos na esphera do jornalismo indigena é de differente natureza sendo o jornal chamado *Shih Wu Pao* (ou o *Tempo*) uma publicação séria, e litteraria que se fundou ha cerca de dous annos sob o patronato director, do vice Rei Chang-Chi-tung.

O fim primordial deste jornal era angariar as sympathias da classe litteraria para a obra do progresso e da reforma, interessar os seus leitores em questões de importancia internacional e geral é fornecer-lhes informações exactas e uteis

O seu corpo de redacção compoz-se, desde o principio, de homens nomeados com a approvação do Vice-Rei, nos quaes os dotes litterarios alliavam-se á largueza de vistas. Dos redactores, os dous principaes são um diplomado metropolitano chamado Wang, e Tseng-Kvang-chuch neto do fallecido Tseng Kivofan.

Sob a sua administração o *Shih Wu Pao* conquistou rapidamente grande nomeada nas classes superiores, e a sua influencia se tornou mais ponderosa pelo facto do que Chan-Chin-tung fez o seu apoio compulsorio para todas as bibliothecas e Iamens em todas as provincias de Hu.

Em fins do anno passado, porém, appareceu em suas columnas um artigo sobre as vantagens de uma fórma republicana de governo para a China, o que, quaesquer que fossem as opiniões particulares do Vice-Rei, não podia ser tolerado em uma publicação que gozava de sua protecção semi-official. O resultado, pois, desse vôo prematuro ás regiões das theorias adeantadas, foi que S. Exc. retirou a sua protecção e a circulação do jornal reduziu-se de mais de 50 por cento.

Devido a pessima qualidade do papel empregado nos jornaes chinezes e á barateza do trabalho, tanto litterario como mecanico, o custo porque se podem fazer os jornaes é extremamente baixo. O preço de qualquer jornal é commumente, em Shanghai de quatro *cash* (900 *cash* equivalem a um dollar) ou a actual taxa de cambio, um decimo de *penny* (13 réis), e o do *Shih Wu Pao* que se publica apenas tres vezes por mez e em formato de livro, é de cinco *canderins* ou 250 réis."

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

AGGRAVO

Aggravo de petição do juizo de direito do commercio desta capital.

Aggravantes—George C. Gatis e outros.

Aggravados—E. A. Moreira e outros.

Accordão

Accordam em Tribunal, que, feito o sorteio dos juizes adjuntos, relatados e discutidos estes autos de aggravo vindos do juizo do commercio do municipio do Recife, aggravantes George C. Gatis e outros, directores da Companhia Fabrica de Estopa, aggravados E. A. Moreira Fanton e outros, dão provimento ao aggravo para mandar, como mandam, que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado de fls. 83 v., receba a appellação nos effeitos regulares, em observancia ao disposto no art. 652 do Regulamento n. 939 de 25 de Novembro de 1850, porquanto tratando-se de uma acção ordinaria, aquelle recurso não devia ser recebido sómente no effeito devolutivo.

Quando não estivesse expresso o desejo dos aggravados de proporem uma acção ordinaria e até quizessem dar a esta titulo de summaria, isso nada importaria, por que a ordem do juiz não fica ao arbitrio das partes e sim é determinada pela natureza do pedido que, na hypothese, apenas podia ser deduzido tendo curso ordinario.

Os aggravados promoveram a nullidade da eleição dos novos directores da referida Companhia, para como consequencia de adquirirem um direito ao qual não estavam de posse.

Seria absurdo considerar-se tal feito acção possessoria de manutenção.

A manutenção presuppõe a posse que alguem pretende interromper ou pertubar. Os aggravados não pediram para ser manutinidos em algum direito, incidentemente requereram que continuasse a antiga directoria emquanto se *decidisse* a causa. Nem ao menos a sentença appellada concluio por isso, pois, annullando simplesmente um certo numero de votos e reconhecendo eleitos directores outros accionistas, os mandou entrar em exercicio dos respectivos cargos.

Paguem os aggravados as custas.

Recife, 7 de Outubro de 1898.

Galvão—Presidente.
Góes Cavalcante.
Tavares da Silva.
Pereira de Lyra.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador de accordo com a proposta do Dr. Chefe de Policia, nomeou os cidadãos Braz Ferreira de Aquino e Paulo Olympio dos Santos, para os cargos de 1.º e 2.º supplentes de subdelegado do 2.º districto do municipio de Triumpho; Antonio Alves de Lima, Francisco Nunes Gouveia e Florentino Pereira da Silva, para os lugares de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 3.º districto do mesmo municipio, João Francisco da Silva Litonio, Josquim de Oliveira Maia e Antonio Marques de Souza, para os lugares de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 4.º districto do referido municipio; em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Conselho Superior de Instrucção Publica—Reunio-se hontem sob a presidencia do Dr Regueira Costa, vice-presidente do mesmo Conselho, verificando se a presença dos Drs. Olintho Victor, Franca de Sá, Ferreira Muniz, Luiz Lombard, Pedro Celso, Hortencio Peregrino e professor João Medeiros.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte:

Uma petição do professor municipal Manoel Corrêa de Queiroz Barros, requerendo para juntar documentos a sua petição em que requereu a sua passagem para o magisterio estadoal.—A' 4ª commissão.

Foram lidos os seguintes pareceres.

Da 3ª commissão, relator o Dr. Ferreira Muniz sobre a petição do professor Francisco de Souza Magalhães, requerendo a gratificação de bons serviços: concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da 4ª commissão, sobre as petições dos professores municipaes Rodolpho Juvino de Sant'Anna e Manoel Corrêa de Queiroz Barros, requerendo a sua passagem para o magisterio estadoal, concluindo que devem ser affixados editaes, chamando os professores municipaes, que o quizerem, a provarem com documentos que se acham em condições.

Conselheiro Rosa e Silva—Annuncia-se para o dia 2 do corrente, a partida de Bordeaux, do nosso eminente compatriota, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, vice-presidente eleito da Republica, que virá em viagem directa para a Capital Federal.

S. Exc. depois de 15 de Novembro, visitará neste Estado sua Exma. familia e amigos.

Aggressão—Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Luiz Alfredo Ventura, typographo em nossas officinas e estabelecido com taverna na Estrada de Sant'Anna n. 11, e narrou-nos que hontem á tarde entrou em seu estabelecimento um individuo que, dirigindo se a um caixeiro, declarou pretender matar e roubar o mesmo Sr Ventura. Este, achando-se presente, interpellou o individuo que, armando se de uma faca de ponta, começou a insultar indecorosamente não só ao citado commerciante como a todos que ouviam a discussão.

O Sr. Luiz Ventura possuindo-se de toda a energia, compenetrou se da gravidade do momento e habilmente procurou evitar um desenlace fatal da aggressão, o que aliás conseguio.

O mesmo senhor prendeu o desordeiro a ordem do capitão Baixa, subdelegado da localidade, que, apparecendo na occasião, acompanhado d'uma praça policial, effectuou a prisão, fazendo recolher o turbulento ao xadrez.

Na occasião em que, armado de faca, procurava resistir a prisão, o aggressor, conforme disse-nos o Sr. Ventura, declarou ser destribuidor d'*A Provincia*.

Curioso—Uma gazeta da America do Sul insere a historia de uma cruz dourada de Malta, que no anno de 1881 pertencia a uma joven americana por nome Ida Work e que a recebeu da congregação do collegio Fort Worth, como premio da distincção obtida nos exames finaes prestados em aquella casa de educação.

Dois annos depois, a joven, que além de discipula intelligente, era tambem intrepida amazona, teve uma vez a infelicidade de cahir do cavallo que se tinha espantado.

Depois de ter-se descançado algum tempo, notou com profundo pezar que tinha perdido sua cruz predilecta, a qual ella tinha o cuidado de sempre trazer comsigo.

Todas as buscas feitas não deram resultado algum, e Miss Work não teve outro remedio senão resignar-se.

Agora achou-se a cruz perdida ha 16 annos, no estomago de uma vacca abatida em Chicago.

Trazia ainda a seguinte inscripção bem legivel:

"Presented to Ida Work by the Fort Worth seminary, Texas 1881."

As investigações immediatamente feitas, deram como resultado que a vacca procedia de Dallas, em Texas, e que nesse mesmo lugar tinha residido uma familia Work porém já não existia ha muitos annos.

Os annuncios publicados em diversos jornaes da America do Sul, tiveram finalmente o resultado almejado.

Ida Work de outros tempos, que já era mãe de uma grande familia, escreveu de Albriguergue em New Mexico, que lhe enviassem a sua cruz.

Depois de informações tomadas a cerca de sua identidade, mandou-se-lhe o talisman que tinha assim terminado sua extraordinaria aventura.

Abuso do Apito—O Sr. W. de Nordling, antigo Director-Geral dos Caminhos de Ferro Austriacos dirigio a seguinte espirituosa carta ao Sr. Tillaye, Ministro das Obras Publicas em França: "Pariz, 3 Avenida d'Antin, 12 de Setembro.

Sr. Ministro.

Tenho visitado muitos paizes: nenhum vi, onde se abuse tanto do apito como no nosso.

Os nossos engenheiros do material parecem rivalisar na construcção de apparelhos cada vez mais sonoros, e os machinistas exibem do melhor grado a sua virtuosidade em tocal-os. O publico soffre, mas submette-se como a uma necessidade physica.

E comtudo não se póde entrar em um dos grandes recintos das nossas *gares* parizienses sem correr o perigo de ficar com os tympanos escangalhados, posto que a municipalidade das vias torne os apitos quasi illusorios.

Ultimamente passei uma noite em Pau, com a minha familia em um dos grandes hoteis da cidade alta. Não podemos pregar olhos por causa dos assobios estridentes, incessantes, da *gare* da cidade baixa. Por esse motivo—disse-me o proprietario—todos os invernos ha familias que deixam o seu hotel por não se poderem habituar áquelle barulho infernal.

Regressando a Pariz (avenida d'Antin) encontramos e soffremos o mesmo inconveniente debaixo das nossas janellas, nas officinas da Exposição. Ahi, durante a noite, circula apenas um modesto comboio de materiaes; mas o machinista tem o seu amor proprio, e não quer saber dos doentes que moram defronte.

Julgo inutil multiplicar exemplos de uma rotina tão geral; mas não receio accrescentar que um ministro reformador, que lhe puzesse um dique, prestaria um verdadeiro serviço ao paiz.

Queira, Sr. ministro, acceitar os protestos da minha mais alta consideração.—«W. de Nordling, antigo director geral dos caminhos de ferro ao ministerio austriaco».

Cavallo que embriaga-se—O «Matin» conta este engraçado caso:

«Um negociante de vinho do boulevard de Villet e possuia um cavallo.

Succedeu que este nobre animal, cujo nome é Pompon, começou a enfraquecer e o rapaz da cocheira entendeu derramar algumas gottas de vinho na aveia de Pompon.

O regimen durou alguns dias e o cavallo revigorou.

O negociante tinha uma adega bem provida e todas as noites contava as garrafas, collocadas com cuidado em prateleiras numeradas.

Um dia descobrio que desappareciam al-

gumas garrafas de vinho; mas nunca as conduziam; os tratantes bebiam alli mesmo e sempre se encontravam as garrafas quebradas.

A cousa repetio se.

« Hei de ficar com o coração desafogado», disse o negociante, e um dia, levantou-se ás cinco horas da manhã para ver se descobria os ladrões.

Passando diante da cachoeira, ficou admirado de encontrar a porta aberta; e ainda ficou mais, quando certificou-se que o cavallo desappareceu.

Parou perplexo: de repente ouvio tal barulho na adega que não ousou aventurar-se sem armas nessas trevas e foi procurar um revolver, e depois entrou devagarinho e com cuidado.

Um curioso espectaculo, que certamente não esperava, offereceu-se a seus olhos. Pompon, o pandego Pompon, atirava couce á direita e á esquerda, aos barris e garrafas e apresentava todos os signaes de uma perfeita bebedeira!

Chamou-se um veterinario que confirmou o estado de ebriedade adiantada do animal.

Eis como Pompon operava: depois de tirar o cabresto que era frouxo, abria a aldrava da adega e ahi ficava todas as noites tomando o seu trago clandestinamente!

Pompon foi reintegrado na cocheira não sem algum trabalho e o proprietario mandou collar uma boa fechadura na adega.

Um facto criminoso—Temos recebido diversos pedidos para chamarmos a attenção da policia para um crime de defloramento occorrido na freguezia de S. José e no qual está envolvida uma pessoa de certa cathegoria.

Nada sabemos ao certo sobre isso, e se damos a noticia é sómente para satisfazer á constantes pedidos.

No extremo Oriente.—As desordens promovidas pelos fanaticos chinezes contra os europeos, acalmaram se.

As tropas estão de promptidão nos respectivos quarteis, e o governo tomou providencias contra os perturbadores.

As legações e consulados das potencias européas são guardadas por forças navaes alli estacionados.

O ministro do exterior visita as embaixadas e as legações estrangeiras apresentando desculpas pelos acontecimentos ultimos.

— Uma nota do ministro do exterior do gabinete chinez pede ao embaixador de Inglaterra a entrega do reformista Yangyuwei que alli acha-se refugiado.

O representante de Inglaterra não consentirá n'esta entrega.

— Um redactor do jornal *La Patrie* obteve uma *interview* com o general hespanhol Cerrero, que disse que os norte-americanos se declararam guerra á Hespanha foi porque necessitavam valorisar-se como potencia maritima, afim de intervir na politica do Oriente, alliando-se a Inglaterra e ao Japão.

Os jornaes londrinos sentem-se satisfeitos com a remessa de vasos de guerra que os norte-americanos fazem á China.

Dobrado—Communicou-nos o Sr. Odilon Ermirio de Medeiros que tem em composição um dobrado em homenagem ao Exm. Sr Dr. Campos Salles.

Reunião—Acha se convoda para hoje uma reunião de diversos cavalheiros que pretendem organisar um sociedade de recreios populares.

São especialmente convidados os representantes da imprensa, e de sociedades recreativas e artisticas.

A idéa merece applausos e é de crer não não lhe faltem incitamentos.

Companhia de variedades—Annuncia-se para a proxima semana, a vinda de uma Companhia de Variedades.

Vem dirigindo a orchestra, o maestro Luiz Smido.

Museo Dessort — Constou a um dos nossos collegas da tarde que os irmãos Dessort voltarão a este Estado com o seu museo ceroplastico que desta vez será exposto no Lyceo de Artes Officios.

Periodicos—Publicou-se hontem:

O n. 41 da *Era Nova*, excellente periodico catholico desta cidade.

— O n. 3 do *Badalo*, periodico critico.

— O n. 9, anno V, da *União*, o sympathico e laborioso orgão da classe typographica criteriosamente dirigido pelo habil artista, Sr João Ezequiel.

Agradecemos as visitas.

Relatorio—Foi-nos enviado um exemplar do relatorio da Companhia Santa Thereza; apresentado pelo presidente da directoria, Dr. Antonio Pereira Simões, em sessão de assembléa geral de accionistas da mesma Companhia.

Agradecemos a offerta.

Aviso a Colonia Portugueza—Estão citados por editaes publicados no *Diario do Governo*, de Lisbôa:

Albino Fernandes de Sá e Joaquim Carvalho, ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Rosaria da Silva Lopes, moradora, que foi, na villa de Conde, por cuja comarca corre o processo;

Manoel da Silva Cercal e sua mulher, e Domingos da Silva Cercal, ausentes no Brazil, para assistirem aos termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Maria, casada, que foi moradora no lugar do Feirrol, freguezia de Cucujães, correndo o processo pela comarca de Oliveira de Azemeis;

Eduardo Francisco Relva, solteiro, Augusto Relva de Rezende, casado, e Adriano Relva de Rezende, solteiro, todos ausentes em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Francisco Relva de Rezende, que foi morador no lugar de Mirões, freguezia de Cezar, comarca de Oliveira de Azemeis, por onde corre o processo;

Jeremias Vaz Neves, Manoel Vaz Neves e Antonio Vaz Nezes, solteiros, e todos residentes em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario a que se procede por obito de sua mãi, que foi moradora na villa de Tabuaço por cuja comarca corre o referido inventario;

Daniel Ramos da Silva, casado, e Antonio Nunes da Silva, residentes em parte incerta do Brazil, para assistirem ao inventario orphanologico a que se procede por morte de Joaquim Mendes da Silva, que foi morador no lugar do Monte freguezia de Kentella, da comarca de Celorico de Basto, por onde corre o processo;

Antonio de Oliveira Soares e sua mulher Joanna Moreira, ausentes em parte incerta do Brazil, para assistirem ao inventario de menores a que se procede por obito de Joaquim de Oliveira Soares, que foi morador no lugar de Ordina, freguezia de Lagaresse aqui fallecido, correndo o processo pela comarca de Penafiel.

Ferimento—Ante-hontem no predio n. 29 a rua do Vigario, o individuo de nacionalidade ingleza Henrique Smith teve uma violenta altercação com outro estrangeiro de nome Christiano Quinta, e como este vociferasse injuriosamente, Smith investio contra seu contendor ferindo-o e espancando-o em seguida.

O delinquente foi preso emflagrante delicto.

O offendido está em tratamento no Hospital Pedro II.

Morte instantanea—No domingo, no Hippodromo, tentando o individuo conhecido por *Bio*, transpor um dos portões daquelle Prado, succedeu desabar um dos morões do mesmo portão e alcançando *Bio* prostou-o morto.

A autoridade local tomou conhecimento do occorrido.

Os papas — O estado de saude de Sua Santidade Leão XIII obriga a pensar na perda que o pontifice póde causar ao mundo, e recorda pormenores da duração de outros pontificados.

O actual seculo apresenta a particularidade de que de todos os da éra christã é, exceptuando o primeiro, o que conta menor numero de pontificados, pois até agora só ha seis. O seculo I, mesmo contando S. Pedro, teve só quatro pontifices. De 253 papas que figuram na chronologia ecclesiastica, posto que os considerados schismaticos são d'ella excluidos, é o seculo X, que apresenta maior numero. Houve durante elle 23 e 2 anti-papas.

Os seculos VII e IX viram 20 pontificados cada um. O XI contou 18 e 3 anti papas; o XII 16 dos primeiros e 6 dos segundos. Os demais fluctuam entre 15 e 8 pontificados. O numero total dos anti-papas é de 32, com a particularidade que não houve nenhum desde a Reforma. Classificados por nacionalidade houve 14 papas gregos, 8 syrios, 2 africanos, 2 dalmatas, 15 francezes, 6 allemães, 5 hespanhóes, 2 saboianos, 1 inglez, 1 portuguez, 1 hollandez, 1 suisso e 195 italianos.

Com mais de vinte annos e pontificado, só houve dez papas, contando o actual, e d'esses dez, tres correspondem ao nosso seculo. Neste ha tambem a particularidade de não se assignalar por nenhum interregno, quando noutros seculos os houve de muitos mezes e até de annos. O papa hespanhol de pontificado mais duradouro foi S. Damaso, que governou a Egreja durante dezoito annos. Com mais de 84 annos morreram seis. O actual conta 88. O papa que alcançou maior longevidade foi Gregorio IX; elegeram-n'o por ser muito velho, quando tinha 86, e chegou aos 100.

O pontificado mais longo foi o de Pio IX que, como se sabe, occupou a cadeira de S. Pedro desde 1846 até 1878. O pontifice hespanhol Pedro de Luna, Benedicto XIII occupou a Santa Sé desde a sua eleição até a sua morte; mas na qualidade de papa scismatico não se lhe reconhece esse tempo. Outro largo pontificado é o de Pio VII, que governou a Egreja desde 1800 a 1823. O Leão XII que lhe succedeu, occupou o solio papal seis annos; Pio VIII anno e meio, Gregorio XVI, o antecessor de Pio IX, cingio a tiara quinze annos.

Que o pontifice actual abra com a sua benção o seculo XX é o que devemos desejar!

Uma grande idéa—Na Capital Federal ultimamente levantaram a idéa de recolher a sarcophagos os restos mortaes dos bravos que quedaram victimas das armas do governo na revolução de 6 de Setembro.

A idéa encontrou pleno apoio no dominio publico pela sua justiça e grandesa, e assim é que sua realisação não irá muito longe, tal é somma de recurso de toda a ordem que a imprensa e o povo têm prestado aos promotores.

Aqui, em Pernambuco, onde tambem meia dusia de valentes marinheiros—que usaram gloriosa ente do direito que é concedido aos povos, de pugnar pelo bem estar da patria e pelas liberdades, sua e de seus compatriotas—foram fusilados na Ebiribeiro, uma commissão de moços d'aqui pretendem seguir a exemplo dado pela Capital Federal. Essa commissão compõe-se dos Srs. Dr. Manoel Castano de Albuquerque Mello (Presidente), Fernando Barroca e guarda-marinha Frederico Villar.

E' justo que dê-se aos despojos d'aquelles bravos marinheiros um tumulo retirando-os d'aquelle local onde pisam profanamente animaes e vehiculos.

O publico pernambucano e as Faculdades de Engenharia e de Direito devem concorrer para que essa bella idéa seja realisada.

Tres musicas verdadeiramente lindas—Foi um presente agradavel e mesmo principesco o que fez-nos hontem a conceituada loja de musicas e instrumentos dos Srs. Préalle & C., não pela quantidade do offerecido, porém, pela qualidade; foram apenas, mas, tres musicas que "têm de certo a primazia" d'entre muitas que apparecem constantemente.

Vamos a ellas.

Serenata, valsa para piano pelo Dr. Antonio Vianna, é uma d'ellas, linda, mimosa, bem escripta, em fim, um conjuncto de bellesas. Reune em si todos os predicados que se pode exigir em uma valsa propria para ser executada no silencio da meia noite.

Os leitores—bem entendido, só aquelles que sabem tocar qualquer instrumento—experimentem a *Serenata* e verão a realidade do que acabamos de dizer.

A segunda composição é denominada *Ai! Ai!*. Ai! Ai!, dizemos nós e dirão os leitores ao ouvir tocal-a. Que bellesa! que lindesa! etc.

Ai! Ai! é uma polka-tango, mas, que tango!

O publico já o conhece alguma cousa; não ha festa em que as bandas marciaes deixem de tocar o *ai! ai!* e sempre com successo.

Valerio Vieira, compositor fluminense é o autor d'essa chibante musica que vem, por certo, tentar muitos sexagenarios a uma, tres ou quatro sacudidelas.

A terceira, advinhem; é o valsa do 1º acto da *Capital Federal*, composição do maestro Luiz Moreira.

Essa valsa está bem escripta e merece sem duvida attenção dos pianistas.

Ao publico recommendamos as tres e á casa Préalle & C. confessamo-nos penhorados pela gentilesa da offerta.

O Occidente—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos o n. 711 da explendida revista illustrada e litteraria *O Occidente*, que se publica quinzenalmente em Portugal.

O presente numero, entre outras gravuras traz o retrato da malograda rainha d'Austria Elisabeth.

Obrigados pela remessa.

Partida dos correios terrestres—Hoje: Chã-Grande, Bello-Jardim, Poções, Vicencia, Angelica, S. Vicente, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Amaragy, Pedra Tapada, Mathadinha, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogado de Ingazeira, Olho d'agua dos Bredos, Flores, S. José de Belmonte, Granito, Exú.

Audiencia—O Dr. Juiz de Direito de Orphãos, continúa a dar audiencia ás 11 horas da manhã, emquanto estiver presidindo a sessão do jury, no dia e no logar do costume.

O Conde de Monte Christo—Recebemos o 4º fasciculo do importante romance "O Conde de Monte Christo," de Alexandre Dumas.

A Livraria Silveira acceita assignaturas para a publicação d'essa obra.

Obrigados á mesma livraria.

Viagem de nupcias — Offerecemos ás nossas leitoras o exemplo de uma original viagem de nupcias, emprehendida e realizada por dous noivos naturaes de Orleans, em França.

Partindo do Chamounix ás 8 horas da manhã, chegaram ás 2 horas a Grands-Mulets, e partiram d'ahi á 1 hora da noite.

Depois de mil tormentos soffridos por causa da ventania e da neve, os noivos chegaram, emfim, ao cume do Monte-Branco.

A' volta foram enthusiasticamente applaudidos, e deram-lhe diplomas de dezenas de sociedades.

Commentando o facto, diz a *Gazeta de Noticias* do Rio, que os fluminenses, poderiam passar a lua de mel, no alto do Pão de Assucar.

Aqui em Pernambuco, a unica viagem que se poderia aconselhar era para o alto da Serras das Russas.

O incommodo seria somente tomar o trem da Central.

Tormentos não faltariam aos noivos, como no cimo do Monte Branco; mas, em compensação, ver-se-iam ao menos livre, do calor que agora nos atormenta na cidade.

Os cafés concertos em Pariz—Os cafés-concertos de Pariz estão soffrendo grandes transformações, dispondo-se a tomar o lugar de theatros regulares. Em quasi todos, as cançonetas occupam apenas um breve espaço de tempo, sendo considerados como *lever de rideau*. A parte resistente é o *vaudeville* ou a revista, que terminam o espectaculo.

Um delles, porém, o *Fourmi* do Montmartre, já se abalança a representar melodramas. Nesse café subio á scena um melodrama em 2 quadros, *Pierrot bleu*, de Trebias e Carin.

Como o palco é muito pequeno e a peça tem do representar-se em 3 quartos de hora, os auctores limitam-se a dar rapidas indicações:

N'uma noite de carnaval o patrão entrega ao caixeiro 60.000 francos que constituem o dote da filha. Um mascara, *Pierrot bleu*, dá um narcotico ao caixeiro e rouba o dinheiro.

Acontece que o ladrão é o noivo da filha do patrão. Quando vão assignar as escripturas ante-nupciaes, descobre-se tudo. O *Pierrot* é posto na rua e a pequena casa com o caixeiro, a quem amava.

Vaccinação—Hoje das 10 as 11 horas da manhã o Dr. Cavalcante Pina, auxiliar da Inspectoria Geral de Hygiene, vaccinará na Pharmacia Ferreira a Praça Maciel Pinheiro.

Festas da coroação na Hollanda—Conta o correspondente de um jornal francez.

E' prodigioso o espirito de disciplina deste povo. No dia da chegada da rainha á passagem do cortejo, a policia vio-se na necessidade de evacuar uma ponte, invadida pela multidão. Um commissario adiantou-se: «Meus filhos, disse elle em tom paternal, é absolutamente preciso que recueis; fazei isso de modo que eu não tenha de intervir». E a multidão, por um movimento unanime, esvasiou a ponte.

No dia da coroação, á volta para o palacio a soberana decidio mostrar-se a varanda.

Queria que os seus fieis vassallos pudessem vel-a diademada, revestida do manto real debruado de arminho, como os soldados, pouco antes, a tinham visto, e deu ordem para estes evacuarem a praça.

Colonnas e guardas civicos, infanteria, cavallaria, artilheria, tudo se retirou e em poucos minutos a vasta explanada ficou vasia. A um signal do prefeito de policia, os cordões de agentes que em volta da praça impediam a passagem nas embocaduras das ruas afastaram-se e a multidão precipitou-se n'um impulso louco.

Mas era, preciso, custasse o que custasse reservar diante do palacio uma zona livre.

A policia dispoz se a guardar os limites desta zona; mas a multidão, como atirada por uma catapulta, levou os policiaes adiante de si.

Vendo-se incapazes de sustentar este choque tão furioso, os agentes a principio deixaram-se arrastar; mas voltaram a carga, unicamente pelo esforço dos seus braços desesperadamente estendidos para a frente, o corpo inclinado, repelliram pouco a pouco aquella massa até ao limite desejado.

Operado este movimento, pararam, porque o publico, dalli em deante, não se mecheria mais. Dada uma ordem, o povo acata-a e não guarda odio aos agentes da policia; vai mesmo até trocar com elles phrases amigaveis e risonhas.

De resto, a policia comprehende maravilhosamente o seu papel e desempenha-o com um tacto perfeito. O disposão a que o enthusiasmo subio, a exaltação manifestou-se facilmente entre os hollandezes.

Resultam daqui rixas violentas, nos bairros populares, entre operarios do porto e marinheiros.

Attrahidos pelo ruido, os agentes chegavam sem se apressar, interpunham-se no meio dos combatentes, admoestando-os n'um tom familiar, com uma mão pousada no hombro dos desordeiros e, restabelecido o socego, retiravam-se.

Verifiquei aqui pela primeira vez o phenomeno de uma policia acclamada pelo populacho.

Vi, com espanto, entrarem á meia-noute e a 1 hora da madrugada, nas ruas povoadas de cafés equivocos e cheios de uma multidão delirante, policias acolhidos por vivas enthusiasticos.

Este facto renova-se a cada instante, principalmente para uma categoria de agentes, os que dous a dous, pelas ruas, nas noites de illuminação, passeavam, um com uma escada, o outro com uma comprida vara, na ponta com um gancho de ferro.

Gente pratica os hollandezes previram que os balões, quando a vela está no fim, se incendeiam muitas vezes e que, pelas janellas abertas, póde entrar uma fagulha e pegar fogo uma cortina.

Em vista disto, organisaram um corpo de vigilancia que tinha por tarefa prevenir estes pequenos accidentes. Logo que um balão se incendiava, punha-se o balão e tudo ficava assim remediado».

Mercado publico de S. José — Foi suspenso por 8 dias o talhador Luiz de Souza, por infracção do art. 15, cap. 9 da lei n. 4; e multados por infracção do art. 3.º, cap. 4.º da lei n. 4, José Correia e José Carneiro.

Festa de Santa Thereza —A Ordem Terceira do Carmo celebrou no sabbado ultimo, a festa de sua Matriarcha Santa Thereza.

A's 10 horas da manhã entrou a missa solemne denominada—Bom Jesus—sendo o celebrante o Provincial do Convento.

Ao Evangelho pregou o Conego Machado, explicando as grandes virtudes da Virgem Carmelita.

Finda a festa sahio em solemne razoura, que correu o pateo.

A's 6 horas da tarde teve lugar o *Te Deum* a grande orchestra, occupando a tribuna o talentoso orador sacro, Conego Lopes, que mais uma vez mostrou-se ao auditorio por espaço de 30 minutos.

Das 6 horas da tarde ás 9 e meia da noite esteve em exposição o Hospital e os Passos de Santa Thereza de Jesus, que achavam-se embandeirados e illuminados a balãozinhos.

Desembargador Caldas Barretto—Da Capital Federal, onde ha mezes se achava, chegou á bordo do *S. Salvador* o Exm. Sr. Desembargador Caldas Barretto, digno Senador por este Estado, o qual acompanha sua Exma. familia.

S. Exc. foi recebido por grande numero de amigos e admiradores.

Felicitamol o.

Telegramma retido — Acha-se retido na estação do Telegrapho Nacional o seguinte telegramma:

De Pelotas, para Silsantos.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Julio Cezar da Silva Lima, natural da Parahyba, Aguedo Ferreira da Silva Braga, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Torquato Narciso Oliva e Maria de Medices, solteiros e residentes freguezia da Boa-Vista.

José Maria de Sant'Anna, residente na freguezia de S. José, e Raquelina Bezerra Cavalcante, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Clodoaldo Agricio dos Reis Campello, e Hermina Augusta de Brito Macedo, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Passageiros— Chegados no sul no vapor brasileiro «S. Salvador»:

Do Rio de Janeiro—Joaquim Quintanilha, sua senhora, sua sobrinha e 4 filhos, Edmundo Magalhães, tenente João Jorge de Campos e 1 criado, Alfredo P. Martins, Desembargador Manoel C. Barreto sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José Santos, Antonio Santos, Anna Queiroz e Netto, Maria Duarte, João Roje, Francisco Palmares, Alfredo Nascimento, Amelia Santos, Ernesto Silva, Emilio Cunha, Innocencio Conceição, Sebastião Luna, 1 sargento e 3 ex-praças, E Paiva Cavalcante.

Da Bahia—Innocencio Santos, A. J. Byenrton, Joaquim Rodrigues, coronel Borges Lima, Leo Gluch, B. Luiz, Bertold, Antonio A. Luiz, Delphino Ribeiro, José Oliveira e Manoel Pereira.

De Maceió—Joaquim Rosas, Perciano Fanseca, Luiz M. Silveira, sua senhora e 1 filho, Francisco Bastos, Francisco A. Lião, João Luiz, Raymundo Silva, Manoel F. Rocha, Guilherme Amorim, João Bispo, Guedes Silva, José Miguel, Laurindo Ferreira, Pedro Gonçalves, João Carlos, A. Geston Andrade

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro «Jacupe»:

Para Maceió—Narciso P. Vasconcellos, Benedito A. Lima, Manoel Cascaes.

Para Penedo—José V. Figueiredo, João M de Lima, Alberto Aschoff S Reis, Hermes de Mendonça, Pedro Toscano e Maria das Dores

Para Aracajú—D. Eosina Sardello, F da Rocha Canuto, José Antonio da Costa, Francisco Joaquim da Fonseca e Izidoro L da Fonseca.

—Chegado do sul no vapor inglez «Orellana»:

De Montevidéo—Edmundo Stahl

Do Rio de Janeiro—Carlos Lial, Dr. Paulo Ramos e S. Gaston.

Da Bahia—William Alberti e João Costa.

— Sahidos para Europa no vapor inglez «Orellana»:

P. Lisboa—João V. da Cruz e 1 filha, Firmino F. Lial, José L. Medeiros, sua senhora e 1 filho, João Silva, José L. Corrêa.

Para La Pallice—A. Castellime.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Outubro de 1898.

Existiam	543
Entraram	3
Sahiram	17
Existem	529
A saber:	
Nacionaes	599
Mulheres	20
Estrangeiros	10
Total	529
Arraçoados	499
Bons	464
Doentes	29
Loucos	2
Loucas	4
Total	499

Movimento da Enfermaria

Baixa

José Lima.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 16 de Outubro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,º7	759,mm32	18,mm88	78
9 »	26,º7	760,mm68	18,mm88	74
12 »	28,º0	760 mm41	19 mm08	67
3 t.	26,º8	758,mm08	19,mm53	75
6 »	26,º2	758,mm27	18,mm88	74

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 54,º2. Prateado 39,º0.

Temperatura maxima 28,º75.

Temperatura minima 24.º75.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm4 á sombra 2,mm3.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E de meia noite até 3 h. 39 m. da tarde: ESE até 4 h. 33 m. E até 5 h. 10 m.; ESE até 5 h. 29 m; E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,84.

Nebulosidade média 0.65.

BOLETIM DO PORTO

Dia 15 de Outubro

O préa-mar foi ás 4 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 2,m50.

O baixa-mar foi ás 10 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 0,m19 m.

O prea-mar foi ás 4 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 2,m43.

O baixa-mar foi ás 11 h. 05 m. da tarde, registrando a escala 0,m18.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Cemiterio Publico —Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 13 de Outubro de 1898, os seguintes cadaveres:

Francisca Felismina Ferreira, Pernambuco, 80 annos, casada, Graça, attestado do Dr. C. Pina.

Jorge Silva Guimarães, Pernambuco, 9 dias, Poço, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Francisca Barboza da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça, attestado do Dr M. Gomes.

Guilhermino da Costa Monteiro, 50 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. B Carneiro.

Paulo A. Gonçalo, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Francisco Felix de Souza, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. da Cunha.

Antonio Jeronymo de Luna, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Francisco Antonio de Senna, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Martiniano José de Sant'Anna, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. L. Freire.

Pedro, Pernambuco, 15 mezes, Graça, attestado do Dr. C. Gomes.

— Dia 14 —

Maria do Carmo Ramos Barretto L Pernambuco, 95 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Maria da Conceição Pereira, Portugal, 24 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. Seve.

Maria das Mercês Carneiro da Cunha Pernambuco, 30 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. C. Pontual.

Alexandrina Isabel, Pernambuco, 45 annos, viuva, São José, attestado do Dr. Arnobio.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, attestado do Dr F. Guimarães.

Luiz Gracilliano da Silva, Pernambuco, 2 mezes, attestado do Dr. Arnobio Marques.

Pantalião Pedro Beltrão, Pernambuco, 35 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. L. Freire.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Afogados, attestado do Dr. Seve

Domingos Gomes Pereira da Costa, Pernambuco, 11 annos, Boa Vista, attestado do Dr. L. de Araujo.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 2º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia mnt'Am nna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas nos clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pay-Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aurora risonha

Ao despontar radiante o dia de hoje, comprimentamos alegres a Baroneza de Nazareth, pelo seu feliz anniversario natalicio.

E' justa a nossa alegria, porque a illustre titular recommenda-se pela causa que advoga, que é a causa da humanidade soffredora.

Comprimentando a insigne Pernambucana, felicitemos aos seu idolatrado esposo, o Exm. Sr. Barão de Nazareth, fazendo proces ao creador pela continuação de annos iguaes a esse.

Mil parabens..

Torre, 17 de Outubro de 1898.

Fortunato Pinheiro.
Adelaide de Luna Gonçalves Pinheiro.

Fabrica Caxias

"Julgamos do nosso dever, como proprietarios da fabrica "Caxias" não deixar passar sem explicação o que tem sido publicado em jornaes desta cidade relativamente a uma reclamação dos empregados da secção de cigarreiros da dita fabrica.

Primeiro que tudo é preciso rectificar as palavras *Gerente da Fabrica Caxias*, que os reclamantes empregaram.

Escolhemos d'entre os operarios, que trabalham em qualquer das secções do nosso estabelecimento, alguns dos mais capazes e intelligentes para fiscalizar e administrar o trabalho dos outros, como costumam fazer todos os estabelecimentos industriaes que empregam numero consideravel de operarios, e aos quaes nós damos o nome de *Administradores de Officinas*. Isto não só quanto a secção de cigarreiros como a todas as outras de que se compõe o nosso estabelecimento como lytographia, cartas de jogar e manipulação de fumos: cada uma destas secções tem um ou mais empregados para fiscalisar e administrar o serviço.

Ora, foi com um destes administradores que se deu o facto de que tractam os jornaes: um operario tendo commettido uma falta (aliás de pouca importancia) foi por elle despedido do serviço; então uma commissão de empregados da secção dirigio-se a pessoa competente, reclamando contra o acto, e esta por meios suasorios e conciliativos procurou apasiguar o conflicto consentindo que o operario despedido fosse admittido novamente, mas que soffresse a pena de suspensão de dois dias de trabalho por ter desrespeitado com palavras inconvenientes o referido administrador.

Não se satisfez com isto a commissão e exigio cathegoricamente que o administrador fosse despedido; do contrario que se levantariam todos; não tendo nós feito imposição alguma e sim procurado por meios conciliatorios terminar com esta questão entendemos a bem da disciplina da fabrica, não acceitarmos imposição tão estulta.

E' esta a verdade e que póde ser comprovada pelo testemunho de cerca de 200 operarios que continuam trabalhando nas outras secções.

E' falso que o referido administrador ande na secção de cigarreiros de rewolver em punho para os maltratar ou intimidar, conforme disse o jornal *A Cidade*, de sabbado, porque nem nós consentiriamos semelhante procedimento, nem elle seria tão louco que fizesse tal aparato em uma secção onde trabalham cerca de 300 operarios e grande numero delles (não todos) podem não ter 20 réis no bolço, mas tem sempre uma bôa *bicúda*.

Si em algumas raras occasiões o administrador se torna severo, o que raramente se tem dado em qualquer das secções, é com algum operario que não cumpre com os seus deveres e essa severidade limita-se á reprehensão ou demissão do culpado, não podendo ir nunca além disso.

Restabelecida assim a verdade protestamos não voltar a imprensa, porque as nossas occupações não nos deixam tempo para isso.

Recife, 17 de Outubro de 1898.

Azevedo & C.

Justo agradecimento

Egydio de Freitas Cunha summamente commovido pelo recente passamento de seu prezadissimo irmão e amigo Dimas de Freitas Cunha, na cidade de Timbaúba, e justamente possuido do sentimento de gratidão para com todas as pessôas que se dignaram de prestar ao joven finado,—tanto no periodo da enfermidade como por occasião do enterramento,—os serviços que as suas bondosas almas e grandeza de coração poderam dispensar; vem pela imprensa patentear o quanto de reconhecimento fica gravado eternamente em seu coração por essa exhuberante prova de amizade ao finado, pedindo venia para especialisar mui particularmente os nomes dos Srs. José Maria de Carvalho, Luiz Gonzaga do Monte, Alberto Eurico de Oliveira Barcellos e Ascindino de Souza, para com os quaes o silencio melhor exprimirá a sua gratidão.

Recife, 15 de Outubro de 1898.

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Especialista em febres e molestias pulmonares, tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 82.

Despedida

Francisca de Paula Wanderley Santiago, esposa do Commendador Ernesto José Felippe Santiago, embarcando hoje no vapor *Brazil* em companhia de seu filho Dr. Alfredo Santiago, e não podendo despedir-se pessoalmente de suas amigas e parentes, o faz por este modo e lhes offerece seus prestimos na Capital Federal.

Recife, 14 de Outubro de 1898.

E' UM EXCELLENTE MEIO.—Alegramos-nos muito dar conhecimento aos nossos caros leitores da declaração feita pelo distincto Doutor Ribeiro da Silva, de Bananal, S. Paulo, sobre o uso da Emulsão de Scott:

« Attesto que tenho empregado, com optimo resultado, em minha clinica, a Emulsão de Scott, especialmente na clinica infantil. E' um excellente meio de administração de oleo de figado de bacalhão » 17

Itaguahy

A Exma. Sra. D. Margarida Cesar de Mariz curou-se de tosse e catharro senil (antiquissimos), pelo *Alcatrão e jatahy*—Prado, que lhe foi receitado pelo illustrado Sr Dr. Azevedo Junior, na V. Maranguape n. 26.

✝

Dimas de Freitas Cunha

Egydio de Freitas Cunha convida ás pessôas de sua amizade para assistirem a missa que manda celebrar por alma de seu pranteado irmão Dimas de Freitas Cunha, na igreja Matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de quarta feira proxima, 19 do corrente, 7.º dia de seu infausto passamento.

Antecipa a todos que comparecerem o seu agradecimento.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 2 horas

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, complicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde, provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de, um resitado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas hora em hora em uma colher cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anto-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Retratos á crayon fusain

Formato 55×65 cms. 30$000

Perfeição absoluta. Trabalho artistico—r. Thimes, dos—Lyceu de Artes e Officio.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, a **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL**.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda,—24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Droga
Rua do Marquez de Olinda—24

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares.

Silvino Ribeiro.
(Firma reconhecida).

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 as 9 horas da manhã.

Um livro util

O «Novo Medico», de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Outubro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 11/16 sobre Londres a 90 d/v. subindo depois para 8 5/8 d. baixando mais tarde para 8 9/16 e ao fechar davam 8 5/8.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio—Os bancos abriram a 8 11/16 e 8 5/8.

Cotações de generos
Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	7$300 a	8$000
Chrystalisado por 15 k.	6$200 a	6$800
Demeraras » »	a	5$600
Branco, » » »	7$000 a	7$500
Somenos, por 15 k. »	5$200 a	5$400
Mascavado, » »	4$200 a	4$400
Bruto secco, » »	4$000 a	4$300
» mellado »	2$800 a	3$000
Retames por 15 kilos	a	2$600

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$000 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$200 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação
ALGODÃO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$000 os 15 k.
Caroços de algodão 750 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$220
Refugos	$812
Verdes, nominal. . . .	$800

MEL

Cota-se venda a pipa. . . .	130$000

MILHO

Cota-se o kilo a	$180

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 345$000 á 365$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a 190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 300$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Solla o meio nominal de	8$500 á	11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	37$000 a	38$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	65$000 a	66$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	8$000 a	15$000
Farinha de mandioca, o sacco		a 13$500

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 15 DE OUTUBRO DE 1898

Samarco & C.—1 caixa com chapéos de feltro.
Augusto da Silva —16 caixas com pregos de ferro.
J. W. de Medeiros & C.—7 fardos com papel para impressão.
Manoel Colaço & C.—2 caixas com suspensorios e perfumarias.
J. Rufino Fonseca & C.—1 caixa com pentes de chifre.
Loureiro Mais & C.—7 caixas com tecidos de algodão.
Almeida Fernandes & C.—55 caixas com fructas seccas e verdes.
Fonseca Irmãos & C.—848 pranchões de pinho.
Manoel da Cunha Lobo.—1 caixa com merinó de lã.
Alvares de Carvalho.—2 caixas com sola e ferragens.
M. J. Campos —4 volumes com louça e medicamentos
Caldas & C.—2 grades com chá da India.
Andrade Almeida & C.—1 caixa com panno de lã
Guimarães Lima & C.—1 barrica com adornos para mesa.
Empreza do Gaz.—5 barricas com globos de vidro.
Fabrica de Estopa.—47 fardos com fio de juta.
Luiz F. das Chagas.—2 caixas com brinquedos, cordões e couros preparados.
Arthur [illegible] ros.—1 caixa com [illegible] micos
Hugo & [illegible] 1 caixa com lapis.
Pereira [illegible] Azevedo & C.—3 caixas com obras de [illegible]
Olintho [illegible] dim & C.—2 caixas com tecidos de [illegible] ão.
Mor[illegible] Azevedo.—1 caixa com casimira [illegible]
J. A[illegible] iva Santos.—53 volumes com tecido [illegible] godão e cordoalha de palha.
Ba[illegible] C.—6 caixas com tecidos de algodão
Nas[illegible] eira & C.—1 caixa com chapéos e bonets de palha.
Bernet & C.—19 caixas com tecidos de algodão.
R. G. Pereira Lima.—8 volumes formando um moinho de vento.
J. F. de Almeida & C.—15 caixas com sardinhas e azeitonas.
Alves de Britto & C.—20 caixas com chales e tecidos de algodão.
Dias Loureiro & C.—8 caixas com tecidos de algodão
A. J. Costa Araujo—3 barris com vinho.
Machado & Lopes.—1.200 barricas com farinha de trigo.
Matteo Benito & C.—168 volumes com vinho, batatas e fructas seccas.
Albino Silva & C.—18 volumes com fructas verdes e arame de ferro.
Antonio Mello & C.—10 caixas com cognac.
Lopes Alheiro & C.—4 caixas com fructas seccas.
Joaquim Gonçalves & C.—5 caixas com tecidos de algodão.
Joaquim F. de Carvalho & C.—10 caixas com fructas seccas.
Santos da Figueira & C.—251 volumes com sal em pedra, peixes seccos e salgados
Ferreira Rodrigues & C.—30 volumes com vinho e fructas seccas.
Andrade Mais & C.—1 fardo com tecidos de algodão
Moreira & C —10 volumes com papel, cachimbos e ponteiras para cigarros e charutos.
Theo Just —34 volumes com papel cartão.
Gomes de Mattos Irmãos & C.—40 volumes com aço em verguinha.
Amorim Irmãos & C.—275 volumes com vinho e cebolas.
Brandão & C.—1 caixa com obras de ferro.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE OUTUBRO DE 1898

Para o exterior

— No vapor inglez Orelana, para Liverpool:
Arthur Braga, 6 attados com 12 barricas pesando 200 kilos de sementes de parasitas.
— No vapor allemão Petropolis, para Hamburgo:
Landy Brothers, 1998 couros seccos salgados pesando 23856 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Bragança, para o Pará:
Companhia M. do Phosphoros, 200 caixas com 60 [illegible] kilos de phosphoros.
[illegible] por nacional S. Salvador, para [illegible]
[illegible] 5 caixas com 200 kilos de [illegible] 13 ditas com 715 kilos de [illegible] do sertão.
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 1200 kilos de sabão.
Loureiro Barbosa & C., 80 caixas com 800 litros de vinho de fructas.
Costa Campos & C., 3 caixas com calçados.
Pinto Alves & C., 6 barricas com 720 kilos de carvão animal, 61/2, 75/4 e 100/8 de barricas e 20 saccos com 14246 kilos de assucar branco, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 30 barris com 2610 litrosde aguardente.
Para o Pará:
Pereira Carneiro & C., 1 pipa com 535 litros de alcool.
Ayres dos Reis & C., 3 caixas com calçados.
M. S. Maia & C., 100/2 e 150/4 de barricas com 17090 kilos de assucar branco.
Para o Ceará:
P. Carneiro & C., 15 barris com 1320 litros de aguardente e 20 ditos com 1760 litros de alcool.
Para Manáos:
F. Amaral, Cardoso & C., 50 caixas com 400 litros de cognac.
— No vapor nacional Itapoan, para Porto Alegre:
P. Carneiro & C., 130 saccos com 9750 kilos de assucar branco.
Joaquim Beltrão, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul:
Luiz Amorim & C., 4 pipas com 1920 litros de cachaça.
Euclydes Silva, 2 attados com esteiras de pery pery.
— Na barcaça Sanhauá, para Parahyba:
Paiva Ferreira & C., 1 caixas com calçados.
— Na barcaça Jovem Assencia, para o Pilar:
João de Aquino Fonseca, 300 caixas com 7200 kilos de sabão.
— Na barcaça Nympha do Mar, para Maceió:
Nunes Fonseca & C., 4 barricas com 600 kilos de carvão animal.
— Na barcaça D. Sinhá, para Natal:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 5000 kilos de sabão.
— Na barcaça Maria José, para Natal:
Manoel M. Taborda, 6 latas com 150 kilos de phosphoros. 10 caixas com 250 kilos de sabão, 1 fardo com 70 kilos de xarque, 2 ditas com 12 kilos de velas stearinas, 1 ancoreta com 45 litros de vinagre e 2 saccos com 120 kilos de café.
Amorim Fernanndes & C., 60 ancoretas com 2700 litros de vinho.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Outubro

RENDA GERAL

Do dia 1 á 15	830 852$145
Idem do dia 17	82:618$965
	913:471$110

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Desde o dia 1 á 15	178:129$528
Idem do dia 17, sendo:	
Diversos impostos	7:190$046
Exportação	3:440$650
	188:760$224

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Desde o dia 1 á 15	43:596$294
Idem do dia 17	2:903$495
	46:499$789

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Outubro

Arrecadação dos dias 1 á 13	30:086$451
Idem dos dias 14 e 15	7:261$335
	37:347$786

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1898

Entraram:

48 bois, pesando 6132 kilos.	
75 kilos de peixe a 100 rs.	7$500
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguaijos a 300 rs.	1$500
56 meias columnas a 600 rs.	33$600
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
8 cargas com fructas a 600 réis	4$800
12 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	6$000
9 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	10$800
92 lugares a 500	46$000
15 compartimentos com suinos a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressureiros a 1$200	10$800
37 compartimentos com fazendas, a 3$000	111$000
23 compartimentos com comidas a 1$500	34$500
49 compartimento com verdura a 600 rs.	29$400
108 cargas com farinha a 1$000	108$000
8 compartimentos com carne secca a 3$000	24$000
55 talhos a 3$000	165$000
	653$800
Rendimento de 1 a 13	9.970$100
Somma	10.623$900

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão "Petropolis," de 3098 toneladas, commandante I. E. Feldmann, equipagem 52, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro "Itapuan," commandante H. C. Niles; carga varios generos.

Maceió—Patacho inglez "May," commandante M. I. Kehor; carga bacalhau.

Barbados—Vapor inglez "Moonstone," commandante G. O. Willian; em lastro.

Navios entrados no dia 17

Valparaizo e escala—20 dias, vapor inglez "Orellana," de 3095 toneladas, commandante R. Archer, equipagem 97, carga varios generos; a Wilsom Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brazileiro "S. Salvador," de 1999 toneladas, commandante J. M. Pessôa; equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New-York—51 dias, lugar americano "Herbert Fuller," de 695 toneladas, capitão W. F. Nash, equipagem 11, carga varios generos; a João de Aquino Fonseca.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez "Orellana," commandante R. Archer; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Outubro

Itacolomy, do sul, a 18.
Cordouan, da Europa, a 18.
Itabira, do sul, a 18
Espirito-Santo, do norte, a 19.
Paranaguá, da Europa, a 20.
Hevelius, de New-York, a 20.
Chile, da Europa, a 20.
Coleridge, do sul, a 20.
Watburg, da Europa, a 21.
Scholar, de Liverpool, a 21.
Maranhão, do sul, a 24.
Manáus, do norte, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Portugal, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR
Mez de Outubro

Santos e esc. Petropolis, a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Paranaguá. 18, as 4 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 16, as 4 horas.
B. Ayres e esc., Cordouan, a 18, as 4 h
Rio e esc. Espirito Santo, 18, as 4 horas.
Rio e esc. Hevelius, 20, as 12 horas.
New-York, Coleridge, 20, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc., Chile, a 20, as 4 h.
Manáos e esc. Maranhão 24, as 4 horas.
Santos e esc., Watburg, a 21, as 4 h.
Rio e esc. Manáos, 26, as horas.
Santos e esc. Cità de Genova, 26, as 4 hor.
Bordeaux e esc., Portugal, a 30, as 4 h

NAVIOS ESPERADOS

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Vióla.
Barca ingleza H. Izabel.
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Dóra.
Lugar inglez Lavinia.
Lugar inglez Red Rose.

DE HAMBURGO

Barca dinamarqueza Johanne.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor allemão Coblenz, varios generos.
Vapor nacional Paranaguá, varios generos.
Vapor inglez Moonstone, carvão.
Barca norueguense John Irgens, carvão
Barca norueguense Fremad, madeira.
Barca norueguense Carla Boe carvão
Barca norueguense Paramatta, carvão
Lugar russo Noas, madeira.
Lugar americano Avelah, breu.
Lugar inglez Peggy, bacalhão.
Lugar inglez May, bacalhau.
Brigue nacional Frederico, xarque.
Patacho nacional Elizabeth, varios generos
Patacho italiano Roma, xarque

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 206.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
John H. Boxwell, Naylor & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida)

Iguape— S. Paulo

CURA DE ASTHMA!!!

A Exma. Sra. D. Umbelina de Oliveira soffreu durante 33 annos.

Curada pelo jatahy de Honorio do Prado.

EU ERA ASSIM

MUSAMBINHO — MINAS

O Sr. tenente João E. Ferreira Lopes soffreu intensa rouquidão, tosse e febre. Curou-se com um vidro de *Alcatrão e jatahy*.—Prado.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tendo empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curado por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bolivia.—Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

—

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 5.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Dr. Alfredo Gaspar

Operador parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 1 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!

Cuidado com as falsificações!

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.° andar, das 10 ás 2 da tarde.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar.

Telephone 365.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Especialidades: molestias de peito, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24.

EDITAES

Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito dos Orphãos do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 3 de Novembro, futuro, finda a audiencia deste Juizo, será arrematado, por venda, a quem mais der, um terreno á rua Luiz do Rego, freguezia da Boa Vista, medindo trinta palmos de frente e duzentos de fundo; avaliado por quatro centos e cincoenta mil réis (Reis 450).

A venda foi requerida pela inventariante e meiera dos bens que ficaram por fallecimento de Antonio Ferreira Parente; para pagamento de custas e despezas com o inventario.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de Outubro de 1898, anno da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do civel do municipio de Olinda, pela lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3.ª e ultima praça com o abatimento de 20 % virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer em o dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

Sobrado n. 11 á rua da Boa Hora desta cidade, solo proprio, com 8 metros e 32 centimetros de frente e fundo 15 metros e 48 centimetros, tendo no pavimento terreo, 4 quartos grandes e 1 pequeno debaixo da escada, uma sala grande na frente e a correspondente a esta do lado de detraz dividida por uma parede em 2 salas pequenas e 2 corredores, cozinha nestas pequenas salas, falto de ladrilho, e em mau estado, com 2 portas e 1 janella na frente e 2 portas no oitão: o 1.° andar, com 2 salas, 4 quartos grandes, cozinha interna em mau estado de conservação, principalmente a sala de detraz, cuja parte de coberta está estragada e o oitão do lado do nascente na frente em que amarra com a parede do fundo rachada, com 2 varandas de frente, 3 janellas no oitão do nascente, sahida para o quintal que é murado, e uma janella do lado do poente, e deste lado com um terreno annexo que mede 5 metros e 31 centimetros de frente com o comprimento que tem o predio de fundo e mais a extensão do quintal, com o respectivo abate, por .... 9:280 0.

Armazem, sem numero, junto a casa n. 8 da rua do Coronel Joaquim Cavalcante, solo proprio, em caixão, sem ladrilho e coberta arruinada, tendo de frente 2 metros e 62 centimetros, e de fundo 10 metros e 6 centimetros, com o respectivo abate por 243$000.

Ditos bens vão em 3ª e ultima praça, com o respectivo abate, de accordo com o art. 24 do decreto de 23 de Janeiro de 1886, para pagamento da execução que move Salustiano Bezerra Baptista contra D. Francisca de Assis Mello, pela importancia de 2:735$011; e não apparecendo lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, neste caso serão arrematados pelo maior preço que fôr offerecido sem que em hypothese alguma se seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 15 dias do mez de Outubro de 1898.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barreto

O Dr. Francisco Carvalho Nobre Juiz municipal do 2.° districto e substituto parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de Francisco de Azevedo & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juiz Municipal Substituto Parcial do Commercio.—Francisco de Azevedo & C, negociantes desta praça requerem a V. S. a citação de João Cerqueira para vir vêr na primeira audiencia desse juizo serem-lhe assignados os 10 dias da lei, dentro dos quaes deverá pagar a quantia de um conto, trezentos e trinta e um mil e dez reis (1.331.010) saldo das contas juntas, assignadas pelo mesmo e provenientes de mercadorias por elle compradas, a credito, aos supplicantes, em 4 de Fevereiro e 6 de Abril do corrente anno para revender em seu estabelecimento, sito á rua da Imperatriz n. 19 desta cidade, ou allegar e provar as excepções e defeza que lhes assistirem, sendo no caso contrario condemnado ao pagamento da referida quantia juros e custas e ficando logo citados para todos os demais termos da acção até final sentença e sua execução.

Outro sim requerem os supplicantes que V. S. se digne de marcar dia e hora para que possam justificar que o supplicado, tendo abandonado o seu estabelecimento ausentou-se desta Cidade e se acha em lugar incerto ou não sabido, afim de que, justificado quanto baste, seja feita a citação pretendida por meio de editaes, sendo a presente distribuida por dependencia ao escrivão Walcacer que funccionou no arresto contra o supplicante

Pedem deferimento. Recife, 9 de Setembro de 1898. O advogado—Aprigio de Miranda Castro. (Sellada legalmente.)

E mais se não continha em dita petição, na qual foi proferido o despacho e lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho

D. A.—Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 9 de Setembro de 1898. *C. Nobre.*

Distribuição. A Walcacer. Em 9 de 9 de 98.—Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição.

E tendo os supplicantes produzido sua justificação com testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado em dita petição, acima transcripta, subiram os autos a minha conclusão e nelle proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Sellados e preparados subam a conclusão do Dr. juiz de direito competente.—Recife, 9 de Setembro de 1898.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho depois do que sendo os autos devidamente contados, sellados e preparados subiram a conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco, o qual nelles proferio sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo procedente a justificação de folhas e mando que se passe edital na fórma requerida com o prazo de 30 dias. Custas ex-causa.

Recife, 15 de Setembro de 1898. — Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dita sentença depois do que subindo os autos a minha conclusão nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Cumpra-se. Recife, 1? de Setembro de 1898.—*C. Nobre.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente Edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado á João Cerqueira para comparecer a primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, afim de vir propor-se-lhe uma acção decendiaria e assignar-se-lhe os 10 dias da lei, dentro das quaes deverá pagar a quantia pedida na petição inicial, juros e custas ou allegar por embargos as excepções e defesa que tiver; pena de revelia, ficando o supplicante citado para todo o conteudo da mesma petição e para todos os termos da acção, até sentença final e sua execução e sciente de que as audiencias deste juizo, são ás quinta-feiras, ao meio dia, na sala dos auditorios nesta Cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do dito supplicante se passou o presente Edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 15 Setembro de 1898.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Dr. Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior, juiz do 3.° districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que virem o presente edital, que por este juizo tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia na sala das audiencias a rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa terrea á rua Oitenta e Nove, não tendo numeração, de taipa, coberta de telha, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, tendo 24 palmos de frente e 40 de fundos, em solo foreiro avaliada em quatrocentos mil réis (400$000), para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello, contra Manoel Branco.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente pela imprensa e affixar no lugar do costume.

Dado e passado neste 3.° districto municipal do Recife, aos 20 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Elias dos Santos de Azevedo Silva Junior.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que ao dia 12 de Novembro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que necessita o proprio estadoal que serve de cadeia em Ouricury, orçados em...... 5:587$781.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 11 de Outubro de 1898.

O Director,
M. Brunet,

O Doutor Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior, Juiz do 3.° districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que virem o presente edital, que por este juizo tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia na sala das audiencias á rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa de taipa coberta de palhas, com porta e janella de frente, duas pequenas salas e um quarto, tendo doze palmos de frente e trinta de fundos em solo foreiro cita a rua Oitenta e Nove não tendo numeração avaliada em cento e cincoenta mil réis (150$000), para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello contra Antonio Tavares

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente pela imprensa e affixar no lugar do costume.

Dado e passado neste 3.° districto Municipal do Recife aos 20 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Elias dos Santos A. Silva Junior.

O Dr. Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior, Juiz do 3° districto Municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos que virem o presente edital, que por este juizo tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro ao meio dia na sala das audiencias á rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa a rua Oitenta e Nove não tendo numeração, de taipa coberta de palhas, com porta e janella de frente, duas pequenas salas e um quarto, tendo doze palmos de frente e vinte e quatro de fundos, em solo foreiro, avaliada em oitenta mil réis (80$000) para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello contra João Pinto de Almeida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado neste 3° districto Municipal do Recife aos 20 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes e escrivão o escrevi.

Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, com o prazo de noventa dias (90), a contar da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento ás praças do corpo de policia e companhia de cavallaria do Estado, e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma companhia, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma das disposições legaes em vigor, requerendo previamente neste sentido ao governador e provando que são negociantes.

Segunda

As propostas serão em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as disposições regulamentares em vigor.

Terceira

Não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos sob pena de recisão do contracto, além das multas de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, por um empregado do Thesouro e outro da Secretaria da Justiça para isso designados pelo governador; e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhada a sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do corpo de policia.

Nona

Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz.

O contrato vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo governador.

Decima

Para a boa execução do contracto, o contractante prestará no Thesouro do Estado, a fiança de (8:000$000), obrigando-se a reforçal-a, quando esta quantia houver sida liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.°—De fazer o fornecimento ao actual corpo de policia ou a qualquer outro que no Estado fôr creado com ou sem augmento de pessoal, obrigando-se o governo a fazer respeitar todas as clausulas do contracto.

2.°—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos.

3.°—De reclamar pelo parecer de competentes, quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda Juiz de Direito de Orphãos deste Municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, ao dia 18 de Outubro do corrente anno irão á praça, na sala das audiencias, a requerimento do Banco Popular de Pernambuco e para pagamento das dividas passivas do espolio de Paulino de Oliveira Maia os seguintes bens pertencentes ao mesmo espolio: Cinco oitavas partes do sobrado numero trinta e quatro, á Rua do Commercio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, avaliadas por 25 contos de réis.

A chacara n. 23, a rua da Amisade, freguezia da Graça, avaliada por 35 contos de reis.

O chalet numero vinte e seis, á rua de S. José do Manguinho, da freguezia da Graça, avaliado por vinte e cinco contos de reis.

A casa n. 20 B, a rua dos Afflitos, com terreno annexo, avaliados por 12 contos de reis.

O sobrado numero seis, a rua de Mariz Barros na freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, avaliado por seis contos de reis.

A casa terrea n. 15, no Becco das Burgos, da mesma Freguezia, avaliada por um conto e quinhentos mil reis

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos vinte e sete de Setembro de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu Manoel Silvino de Barros Tabellião no impedimento do Escrivão companheiro, o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.° tabellião, escrivão do civel e annexos, 2° tabellião, escrivão de orphãos, e annexos, escrivão do Jury e execuções criminaes, partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio da Bôa-Vista.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1° tabellião, escrivão do civel e annexos, pela renuncia do serventuario Dacio Augusto de Oliveira Baptista, 2° tabellião, escrivão de Orphãos e annexos, por morte do funccionario Felippe Benicio Sá e Lyra, e os escrivão do Jury e execuções criminaes exercido pelo primeiro destes cidadãos, os primeiros creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e o ultimo pela lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, assim como os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, creados pela lei provincia n. 504 de 29 de Maio de 1861, vagos ambos pelas renuncias dos cidadãos Olympio Virginio da Silva e Marcelino Soares da Fonseca, quando em 1 de Outubro de 1881 foi installada a comarca de Petrolina, então pertencente a este municipio, são postos em concurso com o praso da lei.

Faço mais constar que taes provimentos serão feitos de accordo com as disposições do Decreto de 28 de Abril de 1885 e relativamente aos officios do escrivão serão estes exercidos por distribuição em virtude do artigo 53 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898.

Assim convido os pretendentes a apresentarem dentro do praso de 30 dias da data da affixação deste aqui que será publicada na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e são:—exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial, si a requerimento fôr feito por procurador e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, remettendo se uma copia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta villa de Boa-Vista aos 13 dias do mez de Setembro de 1898.

Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, escrevi. Tobias Gabriel de Oliveira.

E nada mais se continha em dito edital após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado hoje ás 9 horas da manhã na porta das salas da audiencia o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; o referido é verdade, dou fé.

Boa-Vista, 13 de Setembro de 1898

O porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos.

Boa-Vista, 13 de Setembro de 1898.

O escrivão interino Francisco Carlos de Andrade

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do Commercio do Municipio de Olinda, pela Lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de terceira e ultima praça com abatimento de 10 % virem, que o porteiro dos auditores deste juizo há de trazer a publico pregão da venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer em o dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

Um edificio (Chalet) sob n. 12 á rua Sete de Setembro desta cidade, freguezia de S. Pedro Martyr edificado em solo proprio e dividido em dous pavimentos, tendo o superior 3 salas, 5 quartos, sala de copa; e o inferior 2 salas e 7 quartos, ao lado do Norte tem 2 alpendres cobertos de zinco e sustentados por collumnas de pedra e cal, onde está a cosinha uma saleta, 3 quartos e 1 pequeno dito de apparelho, mede de frente 10 metros e 45 centimetros, de fundo 26 metros, todo corrido de janellas e varanda em todas quatro partes, com sacadas de madeira, tendo terraço ao lado do Norte e ao lado do Sul um pequeno alegrete com pequeno gradil de ferro, tudo em bom estado, tendo pequeno quintal murado, com o respectivo abate, por 22 700$000.

Uma casa terrea em solo proprio, systema antigo sob n. 12 á praça do Conselheiro João Alfredo, freguezia de S. Pedro Martyr, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas; 3 quartos cosinha externa, quintal ao lado do Norte, murado, com um pequeno portão de ferro e um alpendre, medindo de frente 10 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, com o respectivo abate por 4.050$000.

Uma casa terrea em solo proprio sob n. 2 á rua do Barão de Catará, outr'ora do sol, freguezia de S. Salvador, com 3 portas de frente, (sendo que uma da entrada para um telheiro que existe no oitão do lado do Norte, 1 porta e 2 janellas no oitão do Norte e 1 porta no fundo, 2 salões e pequeno quintal murado, tendo 1 quarto com banheiro de cimento medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 15 metros e 35 centimetros, com o respectivo abate, por 3.240$000.

Ditas propriedades vão em terceira e ultima praça, com o respectivo abate, de accordo com o art. 21 do Decreto de 23 de Janeiro de 1886, para pagamento da execução que move o Banco Popular, com séde na cidade do Recife contra D. Afra de Paula Lopes, Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima e Carlos de Paula Lopes, pela importancia de 35.751$932; e não apparecendo lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, neste caso serão arrematados pelo maior preço que fôr offerecido sem que em hypothese alguma seja permettida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie.

Dado e passado nesta cidade de Olinda a 13 de Outubro de 1898.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

O Dr. Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior, juiz do 3.° districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que virem o presente edital, que por este juizo tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der, depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro ao meio dia na sala das audiencias á rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa á rua Oitenta e Nove não tendo numeração, de taipa coberta de telha, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, tendo vinte e dous palmos de frente e cincoenta de fundos em solo foreiro, avaliada em quatrocentos mil réis (400$000), para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello contra João Antonio do Nascimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste 3.° districto municipal do Recife, aos 20 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão, o escrevi.

Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.

O Dr. Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior, juiz do 3.° districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que virem o presente edital, que por este juiz tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der, depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia na sala das audiencias, á rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa de taipa coberta de telha, com porta e janella de frente, duas pequenas salas e um quarto, tendo quatorze palmos de frente e vinte e quatro de fundos, em solo foreiro, sita á rua Oitenta e Nove, não tendo numeração, avaliada em duzentos mil réis (200$000), para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello contra Senhorinha Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste 3.° districto municipal do Recife, aos 20 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão, o escrevi.

Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do Municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, a requerimento da inventariante meeira dos bens deixados pelo finado José dos Santos Seiva, irão a leilão publico do Agente Pestana, as 11 horas da manhã de 18 do corrente mez e anno, a armação, utensilios e mercadorias existentes no estabelecimento sito a rua Visconde de Inhauma (outr'ora do Rangel) n. 39, pertencente ao espolio daquelle finado.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Outubro de 1898.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de Orphãos, o subscrevi, no impedimento do escrivão, companheiro.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

DECLARAÇÕES

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. ...... 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo
José Ferreira Marques

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Amazonas

Commandante Silva

Esperado do norte até 19 do corrente, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Seguro Contra Fogo

Roya Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000 0,0,0

Fundos accumulados £ 5 76.19

POLHMANN &C.

Companhia de Seguros

A Providente

Acceita riscos terrestres maritimos, vida e accidentes

Rua do Commercio n. 42

O GERENTE,
Arthur de Barros.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante P. J. d'Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 20 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Santos e Rio de Janeiro

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Seguirá brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se do sul no dia 23 do corrente, e seguirá apoz a demora indispensavel com destino á

Lisbôa, Vigo Cherbourg e Southampton

O paquete

Thames

Commandante T. Meservy

E' esperado da Europa do dia 27 do corrente, e seguirá apoz a demora necessaria com destino á

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Paranaguá

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes e verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

1.° andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia **17** do corrente o vapor francez

Cordouan
Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia **20** do corrente o paquete francez

Chili
Commandante Lartigne

o qual depois da demora indispensavel seguirá para La Plata com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia **30** do corrente o paquete francez

Portugal
Commandante Rossignol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.

Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente
Telephone n. 8

LEILÕES

— Quinta-feira 20, deve ter logar o leilão da casa e sitio do Lamarão n. 5, bem como a casa terrea do Varadouro n. 28, por occasião de moveis, louça e vidros no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

— Quinta-feira 20, deve ter logar o leilão de bons predios, bem como calçados e moveis, de conformidade com os annuncios em outro logar da columna dos leilões.

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação envidraçada e grande quantidade de ferragens, fogos e moveis, e tudo quanto existir no estabelecimento sito á rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 30, pertencente ao finado José dos Santos Selva, em um ou mais lotes, á votade dos senhores compradores, garantindo-se as chaves do mesmo.

Terça-feira, 18 do corrente
A's 12 horas em ponto

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de D. Maria Joventina Selva, inventariante dos bens de seu finado marido, a armação, grande sortimento de ferragens, fogos, moveis e todos os objectos existentes no mesmo estabelecimento, como se verá do balanço apresentado no acto do leilão, excellente occasião para qualquer pessoa que queira continuar com o mesmo ramo de negocio.

Agente Pinto
Leilão

Da casa e sitio do Lamarão n. 5, freguezia do Poço da Panella.

Quinta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n 45

O agente Pinto levará a leilão a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo engenheiro Gustavo Marmont, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel da casa e sitio do Lamarão n. 5.

EM CONTINUAÇÃO
Leilão

Da casa do Varadouro, em Olinda n. 28.

Quinta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão a casa terrea do Varadouro n. 28, sendo duas terças partes por conta dos herdeiros maiores de José A. Moreira. Quanto á terça parte dos orphãos só será vendida precedida a autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos.

Agente Pinto
LEILÃO

Do sobrado da rua do Commercio n. 34 (Recife), sendo 5 oitavas partes pertencentes ao espolio de Paulino de Oliveira Maia e 3 oitavas partes pertencentes á Exxa. Sr. D. Candida Rosa de Moraes Barros.

Do dito da rua Barretto de Menezes n. 4 (Recife), pertencente ao espolio de Francisco José de Oliveira Neves.

Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom-Jesus n. 45

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito de orphãos, de 15 e 28 de Fevereiro do corrente anno, levará novamente a leilão os dous sobrados acima mencionados, os quaes estão alugados e dão bom rendimento do capital empregado.

Agente Pinto
Leilão.

De calçados para senhoras e meninos e de moveis, louça, vidros e quadros.

Quinta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Bom-Jesus n. 45

DIVERSOS

— Vende-se a refinação do Caminho Novo n. 26; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino, na rua Nova n. 44.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua da Penha n. 1; a tratar no 2.º andar.

Ao commercio

Declaramos, como unicos representantes das firmas commerciaes Castro, Lemos & C., desta praça, e Lemos, Moreira & Monte, de Parahyba, que fundimos as nossas casas que girarão de agora em diante sob a razão social de

Lemos & C.

a qual assume completa responsabilidade do activo e passivo das que se extinguem, e as que ficam pertencendo todos os exsocios das mesmas, como solidarios os cinco primeiros e como de industria o ultimo dos signatarios desta.

Teremos nesta praça a séde de nossos negocios, e mantaremos uma casa filial em Parahyba.

Pernambuco, 15 de Outubro de 1898.
Joaquim de Souza Lemos.
Arthur de Souza Lemos.
Arthur Quadros Collares Moreira.
José Pinto de Araujo Castro.
Joaquim Fernandes do Monte.
João de Lyra Tavares.

José Tavares Filho

Ponciana Tavares de Araujo, José Tavares Pessoa de Araujo, Dr. Francisco Tavares Netto, João de Moura Vasconcellos, José Gomes Pereira de Lima, Fabricio Gomes Pereira de Andrade e José Tavares Pereira de Araujo, esposa, pai, irmão e cunhados do inditoso José Tavares Filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o finado á ultima morada e scientificam a todas ellas e aos demais parentes e amigos que haverá missas por alma do finado, ás 9 horas da manhã do dia 20 do corrente, (setimo de infausto passamento) nas capellas dos engenhos Pasta e Primavera, e na igreja matriz da cidade de Nazareth.

— Vende-se uma casa com agua á rua Vidal de Negreiros n. 47: a tratar á rua Coronel Sussuna n. 201.

Mudança

Joaquim E. Carneiro de Albuquerque mudou seu escriptorio de commissões na rua do Commercio n. 34, 1.º andar, para a rua do Bom Jesus n. 7.

Vende-se

Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua de João n. 52.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e colarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguez a.

Praça da Independencia ns. 2 4, 6 e

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Vende-se

Vende-se seis casas no povoado da Chã do Carpina, sendo quatro de taipa e duas de tijollo, terreno proprio; a tratar com o major Thomé Correia de Araujo, no mesmo povoado de Carpina.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos

Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos, os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 5

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Rosario n

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

C. I. Gonzalez

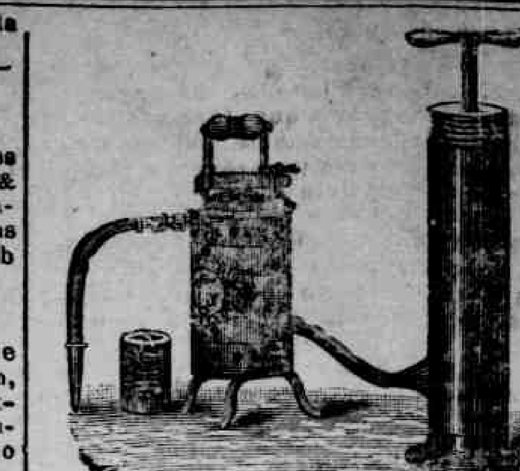
Colloca aço em vidros, concerta espelhos, faz gravuras sobre vidros e metaes; faz vidros opacos e musselina, esmalta folhas de Flandres, etc., tudo por preços rasoaveis. Indicação, rua Barão da Victoria n. 49, deposito de moveis.

Caixeiro

Precisa-se de um á rua Vidal de Negreiros n. 153, padaria.

Ama

Precisa-se de uma, á rua Nova n. 50, loja.



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-American , Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubla e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda — Tabacaria Cubana

Sentinella incansavel

Franco C. de Albuquerque, annuncia que a viuva de seu irmão Antonio J. C. de Albuquerque, além das vendas já feitas, procura vender o engenho Tapugy e tres casas sitas á rua da Aurora, vendas essas que trazem nullidades insanaveis, por não ter havido partilhas; como tudo mais já foi esclarecido nos tres protestos anteriores, visto que na lei bem applicada, ha recursos para se dominar as consciencias elasticas.

Recife, 15 de Outubro de 1898.
Franco Cavalcante de Albuquerque.

Attenção

Na rua do Commercio n. 38 compra-se o —Diario de Pernambuco— de 7 de Julho de 1893. Paga-se bem.

Cachorra

Desappareceu do engenho Jangadinha, uma cachorra vermelho de raça ingleza, que acode pelo nome de Tula. Gratifica-se generosamente a quem a levar ao referido engenho, ou della der noticias.

Attenção

Pedro Pequeno, mulato, natural de Pajeú de Flores, onde tem mãi, e de idade 20 annos mais ou menos, pouca barba, bôa figura, fallante, sahio do engenho Santa Luzia, comarca de Gamelleira, para a feira de Ribeirão, no sabbado, 1 do corrente, afim de trazer generos da feira; de lá desappareceu levando um burro com cangalha, cassuaes, generos, um sacco com roupa de seu uso. O burro e castanho, tamanho regular, gordo, bôa idade, ferrado com o nome LUZIA em cima da anca. Quem o pegar ou der noticia certa no mesmo engenho ou em Ribeirão ao major Francklino Galvão, ou ainda em Penderaca, em Palmares, será bem recompensado.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos, o interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado do distincto clinico Dr. Barros ...anoire. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma)

Prezentes

Vende-se uma costureira de jacarandá, com gavetas e outros compartimentos, obra bôa, precisando um pequeno concerto e 2 albuns chics, de cromos, sendo que um delles tem uma collecção de sellos antigos e modernos do Brazil; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Mercearia

Vende-se a mercearia sita á rua Paulino Camara n. 2, bem afreguezada; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com perfeita pratica de molhados, dando referencia á sua conducta á rua General Abreu e Lima n. 6, antiga de Santo Amaro.

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú etc. etc. etc., perfeição, asseio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO
RUA DO VIGARIO 17. NO RECIFE

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
io de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance 1 vol. enc.	
Contos de Pedro vo romance, vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance 1 vol. enc.	3$000
Neto de Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	$[illegible]
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$00
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$00
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Barajara, lenda, 1 vol. enc	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, vol. enc.	2$000
P. de Kock—João 2 vols. enc.	5$00
As [illegible] e uma mulheres 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Deseseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0/0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Barão da Victoria — 3

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16

Pão Centeio

Terças e sextas feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Aluga-se

A casa n. 2 da travessa do Derby; a tratar com o Dr. Cirne á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Paris 1889.
Especialidade de baixella para o serviço da mesa em casa dos principaes mercadores
EXIGIR A MARCA DE FABRICA
H & Cº L FRANCE — Marca branca
Haviland & Cº Limoges — Marca decorada
60 Faubourg Poissonniere Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

INDICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Leod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Josbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1. de Março n. 13.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

Finissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia.
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de neitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do ...

A CONVALESCENÇA

A convalescença é um periodo de transição entre a molestia e a saude, ella exige cuidados assiduos. Com effeito, a menor imprudencia pode occasionar uma recahida que é ás vezes mais grave do que a propria molestia. Depois de seria molestia, o doente está muito abatido, muito fraco, o sangue está muito pobre.

Portanto, as precauções e o regimen são então absolutamente necessarios para o restabelecimento da saude. Convém, pois, primeiramente tomar alimentos que se digiram facilmente, ir augmentando a quantidade d'elles a pouco e pouco, sem se apressar, evitar, nas primeiras sahidas, o ar humido e apanhar sol.

Quanto ao regimen, deve elle ser essencialmente fortificante; e o meio mais certo, o mais simples de sentir voltar, sem abalo, rapidamente as forças é tomar vinho de Quinium Labarraque, o mais activo dos vinhos de quina.

Preparado por processos especiaes, o Quinium Labarraque é um extracto completo da quina, contendo todos os principios activos d'esta preciosa casca, combinados com vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam.

Portanto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, o trabalho ou os excessos, os adultos fadigados por mui rapido crescimento, as meninas que custam a formar-se e desenvolver-se, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos devem tomar d'este heroico medicamento.

E' recommendado especialmente para os convalescentes que acabam de ter uma molestia grave tal como a febre typhoide, a bronchite, a pneumonia ou depois de febres.

O Quinium Labarraque é, segundo a expressão de um illustre doutor, o mais energico dos tonicos conhecidos.

Foi por causa da sua efficacia e das numerosas curas por elle feitas, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se este producto em todos as drogarias e pharmacias.

Em razão de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares de que é preciso absorver grande quantidade para se obter poucas melhoras em logar da cura.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÈ 31 DE OUTUBRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 40$000 1$500 e 6$000: 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE N. 210

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a lavoura sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fleicher para funccionar com jogo nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasladores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA
PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras parte s do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco........... 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
e Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas: Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO — Hygiene de toilette.

Venda por Junto: 10, Rue des Mathurins, PARIS e todas as Pharmacias.

AGUA DE MÉLISSE des CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.**

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de E. Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

SAUDE PARA TODOS
O SANGUE é a VIDA!!

O ROB LECHAUX

com os succos concentrados e iodurados de AGRIÃO E SALSAPARILHA ENCARNADA
Preparado por **Mario LECHAUX**, Pharmaceutico de BORDEOS

Este *producto vegetal* obtido por apparelhos de vapor especiaes, activa a nutrição e a formação dos globulos encarnados do sangue; destroe a acidez e os principios morbidos que causão todas as enfermidades; estorva e cura com rapidez os **Enfartos**, o **Rachitismo**, as **Escrofulas, Tumores brancos, Herpes, Fistulas, Caries, Ozena, Syphilis** e os **vestigos** do **mercurio; Anemia, Rheumatismo, Tisica, Asthma, etc.** Elle da ás crianças rachiticas a força e as côres, aos velhos o vigor; põe em equilibrio todo o sangue e impede as congestões e apoplexias. *Numerosas certidões de medicos e particulares.* — Exigir-se-ha sobre todos os frascos a firma do inventor:
Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.
Venda por atacado: em casa de **COLLIN & Cie, 49**, Rue Maubeuge, Paris.
LER O PROSPECTO

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de **Lisboa**.
Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhóes, etc.
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE
contra a Prizão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Vve COTTIN, genro do Sr. Le Roy
51, rue de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103#814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Neoralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

AGUA PASTOR
Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os
PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.
DEPOSITO CENTRAL: **SECRETAN**, 52, rua Decamps, Pariz
Depositos em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia, e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixellas para o serviço de mesa em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co. Limoges
Manda-se-ha o Catalogo quando for pedido.

E. HARAN
12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS
De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA
ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.
Fabrica especial de Pernas de páu,
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADORES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.
APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cª.

A BRIZA

Esse estabelecimento de miudezas tendo transferido sua séde da Praça da Independencia para a rua Duque de Caxias n. 69, acaba de receber os objectos abaixo mencionados para os que chama a attenção de seus numerosos freguezes.

Toalhas bordadas, branca e de cores, largas e estreitas, em metro.
Fitas de diversas qualidades e larguras.
Ditas verdes, lisas e chamalote para o Collegio S. Vicente de Paula.
Ditas Independencia de ns. 12 a 80.
Ditas com as côres Italianas, para brindes a Companhia Lyrica.
Relogios de ouro americano e nikel, do acreditado fabricante Folgg.
Bijouterias, cutilarias, albuns para retratos, artigos de fantazia para presentes.
Espelhos, jarros, figuras de biscuit.
Enxovaes para baptisados, capellas, véos, flores para noivas.
Leques, grande variedade.
Cintos modernos.
Gravatas, punhos, collarinhos, o que se pode desejar em gosto e qualidade.
Corôas funebres e muitos outros objectos que seria enfadonho enumerar.
Vende tudo por preços resumidissimos.

Rua Duque de Caxias n. 6
Conrado & Baptista

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vemes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagens sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser urgente depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias recisaes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

GRANDE PREMIO Exposição Internacional. Lyão 1894. — FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: **SEGUIN, BORDEOS**
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR Maguelonne
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO.
França: Pariz, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8.000 francos. Confirmado pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, ... Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional ... 209 francos. ... Appellação, 1º de Agosto de 1883.

PAPIER FRANÇOIS ... CASA: ... com a Borda gommada
LE METROPOLITA... com ...
AVISO. — Avisamos os Srs. ... ... está falsificado e ... PEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsific... ...onal, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confirm... ...do 11 de Maio de 1893.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

VINAGRE DE TOUCADOR

JEAN VINCENT

BULLY

67, rue Montorgueil, PARIS.

"E' mais barata . . .

. . . e tão bôa como a de Scott." Esta interpellação officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolucro. Lembrae-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

E MAIORES

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
OCSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRIS ICA SEP.—Colicas menstruaes
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
CHIOC OCA DENS.—Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido.
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO

DO

DR. SABINO

IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homoeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARAO DA VICTORIA—43

Pernambuco

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme, France)

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA } PELAS CAPSULAS DE

EUCALYPTINA LEBRUN

AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. } Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.a

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

anteriormente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas

Brasil, Tapera, Ribeirão, Cucau, Progresso, Colonial, Sinimbu, Santa Filomena, Limoeiro, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc

Para informações as principaes fundições e casas de commissões pr fabrica.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º anda

ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA

Tem sempre grande deposito de

Cerveja Bavaria de S. Paulo

CERVEJA TEUTONIA DE MENDES

(RIO DE JANEIRO)

Whisky escossez marca 4 corôas

GENEBRA HOLLANDEZ

Unico concessionario da «Luz Incandescente» em

Pernambuco

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar

UNICO AGENTE DA

Cerveja Bavaria de S. Paulo

E UNICO DEPOSITARIO DA

Cerveja Teutonia de Mendes

Estas duas marcas de—CERVEJA NACIONAL—são as unicas que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

Sempre grande quantidde em aeposito a preço resumido.

Fundicção Geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batida

Taxas batidas sem cravação.

GRADNE LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continúa á ter grande quantidade de pechinchas, do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença, uma visita, afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:
Linons matisados, 2 larguras, a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos 5$000 e a 6$000. um.
Cheviot azul e preto, americano.
Zefiros de quadros e lisos a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Crepons de lã, com mescla, a 2$000 o covado.
Baeta azul para roupa de banho, a 1$500 e 1$800 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000 um.
Etamines brancos e de côres a 600 e a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$000 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr, com 2 larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por [illegible] tem poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 15$000 e 16$000 um.
Lindas toalhas para baptisados a 10$ e 15$000.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella 10$000 o par.
Casemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Panninho lavado a 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, [illegible] 4$000 o metro.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Sedinhas lavradas a 500 rs. o covado.
Casemiras de côres, pura lã, custo de 8$000 por 3$000 o covado.
Brins de côres, puro linho, a 800 rs. o covado.
Linons lisos de todas as côres a 500 rs. o covado.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

LOJA DO POVO

Rua Primeiro de Março n. 19

AU MAGASIN MODERN

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar meensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendemos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Cazemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

FOLHETIM (21)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

—o—

CAPITULO XII

Trovoada domestica

(Continuação)

Ligar a aurora ao acaso; dar a mão do futuro, essa mão delicada, mimosa e moral á mão engelhada e fria do passado atar a esperança ao poste da descrença, entregar a primavera ás devastações do inverno, dar os beijos de um volcão á bocca fria de um sepulchro, enclausurar em um hospital a mocidade expansiva, impôr a vossas filhas o officio de enfermeiras, consentir que uma ave de rapina arrebate nas garras vossa ingenua juruty... oh! não; olha Clérida, eu symbolizo o desfecho dessa união impossivel.

Cada idade tem forças proprias; a velhice não póde satisfazer a mocidade.

Quereis harmonisar dous contrastes? A fecundidade dos vinte annos com a esterilidade dos sessenta? A juventude que sonha com a velhice que descrê, a saude com o rheumatismo, [illegible] com o egoismo, o arrojo com o [illegible], a vida que começa com a vida que acaba? Que se póde esperar desse antagonismo profundo senão o [illegible] de duas almas, o desgosto resultante de sentimentos dispertados? Que se póde esperar senão esse grande exemplo: Gregorio e Clérida? [illegible]

A viuva, natureza glacial e affeiçoada ao officio de consolar, ouvio com paciencia o prolongado e procelloso desabafo.

— A paixão te torna absoluta, minha prima. Conheço uma excepção a essa regra.

— Em apparencia, Arminda. E embora seja uma excepção real, não se póde argumentar com ella. De mil casamentos desiguaes, novecentos e noventa e nove partilham a sorte do meu.

No periodo do namoro, cheio de illusões e promessas tentadoras, ninguem póde, estribado em conjecturas, garantir a felicidade do matrimonio.

Depois que o macio pretendente se torna dono e governo é que desembainha as garras.

— De pleno accordo, minha Clérida Os casamentos desiguaes são de ordinario coroados de funestos resultados. Entretanto, de parte outras causas, a desgraça origina-se quasi sempre da incompatibilidade dos caracteres e do desprezo aos conselhos da prudencia.

Nesse caso, para evitar os choques irritantes, d'onde nasce uma serie de consequencias graves, é forçoso que um tenha a coragem de ceder e o outro o bom senso de reprimir-se.

Viver em paz sob o mesmo tecto, quando os sentimentos se contrapõe ou não existe a submissão a uma autoridade superior, é uma sciencia difficil.

[illegible] depende em grande parte attenuar a gravidade da situação.

[illegible] minha experiencia, presta aos meus conselhos ouvido obediente.

Mostra-te docil. Os genios impacientes como o de teu marido não se domam com energia.

A discussão exaspera-os e dilata á rixa um campo infindo.

As obstinações da teima conduzem-n'os ao phrenesi, e elles ferão a todo o transe prevalecer as suas idéas.

Não o contraries, minha prima. E' preciso muito geito e paciencia para vencel-o.

Dá-lhe unicamente com uma linguagem meiga e triste as explicações necessarias á tua defesa, e remette-te ao silencio.

A resignação do paciente acorda o remorso do algoz, o qual resgata suas injurias, acariciando o offendido.

A accusação silenciosa e afflicta de uma lagrima é um calmante poderoso

Ha naturezas que se reconhecem defeituosas e não podem se dominar do primeiro arranco, pessoas que affligem sem gosto de affligir e que logo arrependem-se, apenas vêm uma gotta de sangue ou o brilho de uma lagrima.

Ah! feliz de mim, si o meu marido fosse de tal quilate.

Longe disso, é uma indole maligna e turbulenta, que cessaria de viver no dia em que faltasse uma victima ao seu repasto.

Elle respira pelo pulmão da impaciencia.

Demais, genio por genio, tambem tenho o meu e não sei engolir calada um desafero.

Sou birrenta. Hei de reagir, hei de replicar, hei de contrarial-o, embora quizessem tapar-me a bocca todos os Gregorios do mundo.

Ha pouco ainda não ouviste o barulho que fez? Qualquer hospede, velho ou menino, bonito ou feio, é tratado como um miseravel conquistador.

E então não tem freio na lingua. Bate com a bengala no soalho, e cospe quanto improperio aprendeu nos antros da libertinagem.

Nem lhe impõem respeito os homens sérios, do quilate de Eduardo. Tu que o conheces, Arminda, diz-me que pensamentos perfidos podem trazer aqui um moço que, além de honesto, está fanatisado e até maniaco pela belleza de Graciema? !

— Coração singelo! exclamou a viuva ouvindo fallar do sobrinho.

— Não duvido, mas é um homem. As qualidades de meu marido e o seu procedimento infame de hoje, comparado á antiga delicadeza de noivo, me tem de tal modo tornado pessimista, que a minha descrença abrange a generalidade do sexo.

O' corações hypocritas! Cada hombro masculino sustenta a cabeça de um falsario, cujo cerebro tem por unica funcção enganar e mentir.

E é a esses demonios sem cauda e sem chifre que as mulheres, pobres creaturas de juizo fluctuante, ligam perpetuamente a sua sorte!

Era preciso que eu cahisse na cilada para manifestar-me em favor do celibato.

Na proxima semana terei occasião de visitar Graciema, e hei de conjural-a a não dar a mão de esposa a homem algum seja qual for, sob pena de accumular em cima de sua cabeça todas as maldições possiveis.

E eu serei eloquente, porque inspira-me o soffrimento.

— Pretendo lá ir tambem, mas levada para um fim extremamente opposto: pleitear a causa de meu infeliz Eduardo.

Perderás o teu discurso, Clérida, porque se Graciema amal-o, duvidará de tiantes de duvidar delle.

Se amal-o ha de aceitar sua mão, apezar de tudo, e realisado o consorcio, tu que lhe fizeste opposição, serás inimiga de ambos, porque é sempre um crime odioso e imperdoavel esse de levantar difficuldades a um coração amante.

— Fallarei em geral, e se...

Interrompeu-se Clérida, visivelmente agastada, ao ouvir um passo pesado.

— Ahi vem o hypopotamo. Traz com certeza engatilhada a descompostura por causa de um calix quebrado, que de proposito colloquei bem á vista para importunal-o.

Se me pedir explicações, estou disposta a não dar nenhuma.

Que se exaspere, pouco importa, é justamente essa a minha vingança.

Dito isto, na tua expressão, remetto-me ao silencio.

Simulando indifferença, Clérida arregaçou as mangas, e em desgraçada attitude de corpo molle, esperou com os olhos a divagarem pelo tecto, e embalançando a perna cruzada.

Gregorio assomou, vermelho como um tomate, e apertava entre os dedos encarangueijados um calix partido.

— Quem quebrou isto, senhora? Existe nesta casa um espirito de exterminio, que tomou a seu cargo arruinar-me. E não é outra senão esta sandia.

Clérida conservou-se heroicamente imperturbavel.

Fazia de mais canterolar pelo nariz um trecho de musica. [illegible]

Parecia distrahida, nada ouvir. Gregorio elevou a voz.

— O' féra, responde sem demora! Quem quebrou isto? Não se passa um dia sem inutilisares algum objecto no firme proposito de alterar-me o sangue.

As panellas estão rachadas, os garfos sem dentes e os tachos em fundo; e a louça vai lentamente sumindo-se; hoje um prato, amanhã uma chicara, depois a compoteira, tudo se evapora em pouco tempo; e no emtanto me desmentes atirando á escrava a culpa de seu desmazelo.

A negra innocente é quem paga as favas.

Depois safa-se em dizer que eu sou impertinente.

E' boa; se fosse uma lesma e assistisse indifferente ao descalabro da casa, me qualificaria sem duvida de excellente pessoa, embora me tirasse a camisa do corpo.

E ainda em cima arrebita o focinho com ares de pouco caso, e recusa explicações.

Já não tem vergonha de ouvir sermões.

Quem quebrou isto, lepra de Job? Ah! não respondes?

Gregorio varejou o calix, cujos fragmentos rolaram aos pés de Clérida.

— Elle se enfurece, observou Arminda, a meia voz. Não o atormentes; sê prudente.

A caprichosa moça encolheu os hombros com desdem.

Olhava sempre para o tecto, e cantarolava agora um pouco mais alto.

As pupillas de Gregorio revolviam-se em espheras de sangue.

(Continúa).

Typ. do Diario.